

Mula Preta, design pop do RN conquista o sul maravilha

Três anos depois de criado pelo arquiteto Felipe Bezerra e pelo engenheiro André Gurgel, escritório de design Mula Preta vira referência. **Cultura #14**



FABIO CORTEZ / NOVO

Estudante potiguar passa em mestrado com tese de que Deus existe

Estudante de Nova Cruz é aprovado em mestrado de Filosofia na UFPB com a tese "Argumento Moral a favor da existência de Deus." **Cidades #12**



ARQUIVO PESSOAL

NOVO WHATS (84) 99113-3526
 NovoJornalRN
 novojornalrn
 novojornalrn
 www.novojornal.jor.br

NOVO

EXEMPLAR DE ASSINANTE
R\$ 2,00
 Ano 5
 #1765
 Natal-RN
 Domingo
 27 / Setembro / 2015

América faz jogo do ano na Arena

FRANKIE MARCONE / NOVO



No jogo considerado o mais importante no ano de seu centenário, o América enfrenta o Botafogo (PB) às 19h na Arena das Dunas pela última rodada da primeira fase da Série C. Tem de vencer e torcer para que, em Salgueiro, o time da casa derrote o Confiança. Só assim se classifica à segunda fase. O técnico Roberto Fernandes reconhece as dificuldades, mas acredita que passará para a próxima fase do torneio. **Esportes #17**



Louro José, o galego que corre o tempo todo

Nem sempre há glamour, selfies e sorrisos para quem gosta de spritar corrida. Para atletas amadores como "Louro José", nada é fácil, mas ele não abre mão de seu esporte preferido. Tem quase 200 medalhas. Ele se chama Cláudio Germano de Souza Filho, tem 37 anos e ganha salário mínimo para limpar as praças da cidade. É parcialmente surdo e sonha disputar as Paralimpíadas. **Esportes #19**

Governo fará auditoria para enxugar folha de pagamento

Governador Robinson Faria anuncia censo para servidores com objetivo de reduzir R\$ 40 milhões todo mês na folha, só eliminando "anomalias"; e diz que Petrobras deve baixar preço do QAV **Política #3**



FABIO CORTEZ / NOVO

// Cena comum no calçadão da Praia do Meio: operários reconstruindo trechos desmoronados pela ação do mar; retrabalho é constante

E o cartão postal que estava aqui?

A Prefeitura de Natal ainda não concluiu totalmente a obra de reurbanização da orla, que deveria estar pronta desde o período da Copa

do Mundo no ano passado, mas mesmo assim o calçadão entre as praias dos Artistas e do Forte já desmoronou inúmeras vezes. Uma equipe

do NOVO percorreu a área e registrou não somente a dificuldade de caminhar no calçadão, mas as reclamações recorrentes dos comerciantes,

de banhistas e usuários com o serviço incompleto. A queixa novo: a toda hora, um buraco novo. **Cidades #10**



Evento com motos alerta para riscos de câncer

Natal está entre as cidades brasileiras que participarão hoje do "Distinguished Gentleman's Ride", evento mundial através do qual motociclistas de todo o mundo alertarão para o risco do cãn-

cer de próstata. Mais de 70 países estão associados ao projeto. Na capital potiguar, o ponto de encontro será às 10h na Avenida Roberto Freire, em frente à Central de Vendas da Cyrela, de onde os motociclistas saem em comboio. A curiosidade é que todos os participantes devem estar trajando roupas sociais ou de gala. Em todo o mundo, o câncer de próstata mata 1.300 homens por dia. **Geral #2**

RN sedia encontro de energia renovável

O Rio Grande do Norte vai sediar nesta semana a Energy ExpoBusiness, a 1ª Feira de Negócios de Energias Renováveis e Sustentabilidade Ambiental, ocasião em que serão discutidas as demandas e os avanços do setor. O estado é hoje o principal produtor de fonte eólica no país, com um crescimento de 142% em relação a 2014. O RN também amplia sua participação em novos modelos de geração de energia elétrica, como a fotovoltaica. **Economia #7**



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Suspensão no pagamento do Sistema Único de Saúde causa pânico nos hospitais conveniados **#4**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

Ainda hoje, no tempo do computador, sinto saudade da canção que saía das teclas da minha Lettera. **#5**



Plural [François Silvestre]

É impossível nas relações da vida a ausência da política, posto que sua interferência depende de nós **#6**



Artigo [Carlos Magno Araújo]

Lewandowski que nada. Goleadores mesmo eram Chiquinho das Araras, Lazito e Savaroti. **#6**

Motoqueiros fazem campanha contra câncer

Evento pretende desmistificar o preconceito ainda existente sobre o exame preventivo da próstata com um passeio de moto pelas ruas de Natal

Ildrimarck Rael
Do NOVO

A pesar das diversas campanhas que tratam do assunto, o câncer de próstata ainda mata mais de 1.300 homens por dia em todo o mundo. O preconceito e a desinformação a respeito da doença, ainda são os principais vilões no combate a esse mal que, se diagnosticado em seu estágio inicial, possui grandes chances de cura.

Pensando em conscientizar as pessoas sobre os riscos do câncer de próstata, além de arrecadar fundos para pesquisas de combate à doença, acontece neste domingo (27) o encontro "Distinguished Gentleman's Ride". O evento pretende desmistificar o preconceito que ainda existe sobre o exame preventivo com um passeio de moto pelas ruas de Natal.

Essa é a primeira vez que a capital potiguar é incluída na rota do evento, que acontece anualmente, sempre no dia 27 de setembro, em cidades de todo o mundo. Este ano, mais de 70 países irão sediar o passeio, que possui ainda outro diferencial, já que todos os motociclistas devem estar trajando roupas sociais ou de gala.



// Motoqueiros em campanha de conscientização reúnem-se às 10h, em frente à central da Cyrela Plano & Plano, na av. Eng. Roberto Freire

O ponto de encontro dos participantes em Natal vai ser às 10h, em frente à Central de Vendas da Cyrela Plano & Plano, na Avenida Engenheiro Roberto Freire. O objetivo deste ano é angariar um valor mínimo de US\$ 3 milhões, que será revertido para diversas instituições de combate ao câncer de próstata ao redor do globo. Até o momento do fechamento desta edição, mais da metade desse montante já havia sido arrecadado, somando quase US\$ 2 milhões.

"Cada um de nós se comprometeu a contribuir pelo menos com o valor mínimo que é pedido pela campanha", revela o participante Anderson Figueiredo, que também fala da importância do encontro como forma de chamar a atenção das pessoas para a doença. "Ainda hoje existe muito preconceito em torno do exame do toque, mas é preciso entender que não há problema algum nisso. Nós vivemos em uma comunidade machista, que encara a prevenção ao câncer de próstata com bastante dis-

criminação, mas a vida é que precisa prevalecer sempre", conclui.

DISTINGUISHED GENTLEMAN'S RIDE

O "Distinguished Gentleman's Ride" surgiu em 2012, quando o piloto Mark Hawwa, inspirado por uma cena do seriado Mad Men, reuniu vários outros aficionados por motos para um passeio pelas ruas de Perth, na Austrália, usando vestidos. Os participantes são os utilizados pelos personagens do programa. Desde então, o evento ganhou o

mundo e está em sua quarta edição global, sendo realizado simultaneamente em mais de 400 cidades espalhadas pelo planeta.

Embora o objetivo do encontro seja arrecadar fundos para instituições que combatem o câncer de próstata, os donativos não são obrigatórios e qualquer um pode participar do passeio. Também é possível fazer a doação sem participar do evento, acessando o site oficial do "Distinguished Gentleman's Ride" e contribuindo com valores a partir de US\$ 5.

// No topo

Corrêa diz que Petrolão nasceu no Planalto

O ex-deputado e ex-presidente do Partido Progressista (PP), Pedro Corrêa, disse que o "petrolão", esquema de corrupção originado na Petrobras, foi montado por ele e o ex-presidente Lula no Palácio do Planalto, de acordo com reportagem de capa publicada na revista Veja desta semana.

Corrêa é o primeiro político a falar na investigação Lava Jato.

"Havia um acordo tácito entre o ex-deputado e o ex-presidente. Um acordo que está prestes a ruir, graças à descoberta do petrolão e ao avanço das investigações sobre o maior esquema de corrupção da história do Brasil", revela a reportagem.

Condenado pelo esquema do "mensalão", Corrêa está preso desde abril e negocia com o Ministério Público um acordo de colaboração. Se for confirmado, ele será o primeiro político a aderir à delação premiada.

Ex-presidente de um dos maiores partidos da base aliada, Corrêa disse aos procuradores da Lava Jato que Lula e a presidente Dilma não só sabiam do petrolão como agiam pessoalmente para mantê-lo em funcionamento.

O petrolão teria nascido numa reunião com a participação de Corrêa, Lula, integrantes da cúpula do PP e dos petistas José Dirceu e José Eduardo Dutra - que à época eram, respectivamente, ministro e presidente da Petrobras.



50% de desconto sobre o preço de capa para novas assinaturas anuais de terça a domingo

Com apenas **R\$ 26,00** por mês, você recebe o NOVO impresso por um ano e ainda ganha acesso à versão digital

Ligue agora:
(84) 3342.0374 | 3342.0378

NOVO

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

Médicos do Estado

A categoria se reuniu em assembleia na última terça-feira (22) e decidiu pela continuidade da greve iniciada em 17 de agosto. Paralisação que reduziu pela metade o número de atendimentos nos hospitais regionais, priorizando apenas os casos de urgência e emergência que chegam diariamente as unidades de saúde. Para acompanhar esse processo e o comprometimento dos parlamentares na aprovação da modificação, uma comissão de médicos irá à casa legislativa na próxima terça-feira (29), às 11h, circular entre os gabinetes para conversar com os deputados. O resultado da visita será discutido às 19h em uma nova assembleia na sede Sinmed RN.

Residentes

Médicos residentes estiveram na manhã da última quinta-feira (24), em Natal, realizando uma manifestação em virtude da transformação da qualidade dos programas, após a Lei dos Mais Médicos nº 12.871 de 2013. A passeata, que saiu da frente do Hospital Universitário Onofre Lopes no bairro de Petrópolis, terminou em frente ao Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Norte - Cremern, na Cidade Alta.



twitter: @sinmedrn facebook.com/sindicatodosmedicosrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

Governo quer reduzir folha de pagamento em até 10%

Robinson Faria (PSD) pretende enxugar R\$ 40 milhões por mês na folha e já recebeu da Petrobras sinalização do QAV mais barato, medida que pode garantir o hub para o RN

Everton Dantas e Igor Jácome
Do NOVO

O Governo do Estado quer reduzir os gastos com folha de pessoal em 10%, o que equivale aproximadamente a R\$ 40 milhões por mês. Sem demissões. Para conseguir isso, o governo aposta na auditoria da folha, que já foi concluída; e no censo geral para servidores, medida já autorizada pelo governador Robinson Faria. Essas duas medidas vão cortar da folha de pagamento todas as anomalias existentes. A informação foi dada por ele próprio em entrevista ao NOVO; conversa na qual ele também adiantou outra informação importante: a redução no preço do querosene de aviação poderá chegar a até 10% menos que o valor cobrado no Ceará e em Pernambuco.

Isso já foi dito pela Petrobras e poderá ser o golpe final para garantir a conquista do hub da Latam, que garantirá até 24 mil empregos para o RN. No último encontro com a presidente da Latam, Cláudia Sender, Robinson Faria inclusive entregou a ela cartão da diretora da Petrobras para que a informação fosse confirmada.

Na entrevista a seguir, o governador detalha essas questões e fala ainda sobre como avalia o governo e seus planos para promover mudanças na forma de governar o Estado. Uma delas: promover sistemas de cogestão em áreas como segurança e infraestrutura, envolvendo o poder público e a iniciativa privada para promover soluções e conquistar investimentos.

GEANDSON OLIVEIRA / NOVO



// Robinson Faria: economia sem demitir ninguém

O que fazer com relação aos presídios, a crise atual?

É. Infelizmente isso caiu no meu colo. Uma demanda reprimida de muitos anos. Mais uma. É um déficit de 4 a 5 mil vagas, hoje maior porque aumentaram os presos. Essa situação é delicada porque além disso houve uma rebelião na qual eles destruíram 80% dos presídios. Estamos recuperando quase todos eles. Mas isso afetou nosso tesouro estadual. Não tivemos nenhum tipo de socorro pelo Governo Federal. Agora vamos ter um alento. O Governo vai começar a ser parceiro dos Estados. Já recuperamos 80% do que foi destruído. Sendo que alguns foram novamente destruídos. Ao invés de fazer novas vagas. Estou recuperando as vagas destruídas. Isso atrasou e independe da vontade do governador. Foram as fatalidades. A parte prisional requer recursos. E nesse momento temos que discutir para onde vão os poucos recursos que temos. Vai para construir presídios, para combater a seca, para pagar carropipa, para medicamentos em hospitais, para estradas... Então, veja a dificuldade do Governo. Porque todos são assuntos emergenciais. E requerem um governo com muita cautela e lucidez para otimizar esses recursos. Até porque a prioridade 001 é o pagamento do servidor público. Mesmo com toda dificuldade mantemos a folha em dia. Se fala em uso do Fundo (Previdenciário), mas eu acho importante discutir o seguinte: é mais importante o uso do fundo ou manter o salário do servidor que trabalhou o mês inteiro? O médico, o enfermeiro, o professor, no final do mês, eles têm colégio para pagar, energia, plano de saúde... Não é justo ele não receber! Nós temos que trabalhar a favor do servidor.

O Governo avalia realizar parcerias público-privadas no sistema penitenciário?

Eu não chamaria PPP. Seria cogestão. Eu avalio que precisamos quebrar paradigmas em gestão pública. Em muitas áreas. E uma delas é a segurança pública. Se fizer um levantamento vai descobrir que no Brasil inteiro há PPP ou cogestão em 80% dos estados brasileiros. O único estado resistente a isso é o Rio Grande do Norte.

Como seria esse modelo de cogestão?

É o mix de público e privado.

O presídio é do Estado, mas a gestão é privatizada. Tem a colaboração e a supervisão do Estado, os agentes penitenciários também colaboram, mas a gestão é de uma empresa privada. Ainda não temos uma decisão tomada. Estamos estudando com a nossa equipe.

Que outras áreas esse modelo poderá ser aplicado?

Eu acho que isso pode ser aplicado em muitas áreas. Por exemplo: no turismo, na saúde, nas estradas. O novo hospital de trauma que pretendemos construir, já pode ser feito no modelo de cogestão. No Ceará, o governo é do PT. E lá, os maiores hospitais do Ceará estão entregues a OSs. Mas isso é um estudo que ainda não está pronto. O que interessa para a população é eficiência. E pela eficiência eu vou ser um governador que vai quebrar paradigmas. Eu acho que não cabe mais governar com discurso ideológico. O discurso ideológico está vencido. O que o povo quer é modernidade na gestão, eficiência na saúde, na educação, na segurança, nas estradas, no fomento ao emprego. O povo quer isso: uma gestão de modernidade e de planejamento. E isso só vai acontecer se quebrarmos paradigmas.

Para quando o senhor planeja essa quebra de paradigmas?

Não é algo para curto prazo. O meu desejo é o que eu prometi à população: devolver a eficiência da máquina pública. Essa eficiência é um guarda-chuva de muitas medidas inovadoras. Eu disse que seria um governo de muita inovação, de ousadia, de coragem e de ouvir a sociedade. A sociedade quer hoje que o governador tome medidas corajosas. E essas medidas corajosas passam por quebras de paradigmas.

Qual a medida mais corajosa que o senhor planeja tomar?

Essa do uso do Fundo (previdenciário) foi uma. Que tomei para valorizar o pagamento do servidor. Outra – dentro do pensamento do fomento ao emprego – foi a lei da carcinicultura. Que teve uma pressão muito forte, ideológico. Eu pensei no desenvolvimento. Consultei a parte legal, o consultor do Estado; e fiquei do lado do desenvolvimento.

Além da correção de taxas – anunciada na semana – o que mais o Governo fará

para melhorar a situação financeira do Estado?

Pela primeira vez na história do Rio Grande do Norte foi feita uma auditoria na folha de pagamento. Já está pronta. Ontem (22) eu dei a ordem para a realização de um censo. Esse censo vai se somar à auditoria. Essa auditoria vai identificar as anomalias, as irregularidades que existem hoje na folha dos ativos e dos inativos. Essa auditoria mais o censo deve promover – estimam nossos consultores – uma redução de 10% na folha de pagamento dos servidores, um pouco mais, um pouco menos. Uma economia estimada em R\$ 40 milhões por mês (referente à situação atual). Imagine - sem demitir ninguém – apenas corrigindo irregularidades, você obter uma economia dessas. Isso sim é que é reforma. O importante é reduzir em números. Para que o estado tenha um ajuste fiscal definitivo.

Como está a questão do decreto para uso dos depósitos judiciais?

Eu fiz um apelo ao presidente do TJ, que disponibilize essa opção para o Rio Grande do Norte manter sua folha em dia. Já houve essa boa vontade em boa parte do Brasil. Em Sergipe, o judiciário de lá disponibilizou R\$ 430 milhões em depósitos judiciais. Na Bahia, mais de R\$ 1 bilhão. Nós somos um dos poucos estados que não usou. Em todos foi por meio de decreto. Nenhum precisou de aprovação da Assembleia. São Paulo também fez assim.

Mas se aqui persistir a cobrança pelo projeto de lei, o senhor mandará?

Se for necessário, mandarei projeto. Mas gostaria que tivesse a boa vontade do Poder Judiciário, de dar agilidade ao Governo do estado. Se há essa compreensão em todo Brasil, por que só o Rio Grande do Norte será obrigado a mandar projeto?

O que o Governo tem feito para assegurar o hub da Latam?

O turismo, até eu chegar ao cargo de governador, era tratado como uma área que não era estratégica. Tanto que era terceirizada para partidos políticos. O que eu fiz: fui buscar técnicos para cuidar do turismo. Pessoas com visões estratégicas na área do turismo. Esse foi o primeiro sinal forte para reascender o turismo no Estado. Outra mostra disso foi que – como governador – comeci a visitar feiras de turismo, visitei o dono da CVC duas vezes, que é a maior operadora de turismo do Brasil. E a CVC

quando viu o pensamento do governador voltou a investir no nosso estado. Concomitante a isso anunciei a redução do querosene de aviação, que fez Natal aumentar o número de voos e candidatei Natal para o hub da Latam.

Como assim?

Natal estava fora. Tenho testemunhas que o Rio Grande do Norte estava fora dos estados que poderiam receber o hub da Latam. Até então era somente Ceará e Pernambuco. Quando visitei a presidente da Latam, no primeiro mês de meu mandato, eu disse a ela que estava ali para discutir medidas para fortalecer o turismo e queria candidatar o meu estado ao hub da Latam. Ela perguntou que medidas seriam. Eu disse. E por conta dessas medidas que eu tomei, de ousadas, de quase zero para alguns itens... Como por exemplo a que eu estou tomando agora: estou discutindo com a Petrobras, reivindicando uma redução justa de QAV para o RN. Por quê? Porque nós temos uma planta de querosene aqui; porque a matéria prima está aqui e nós damos à Petrobras também uma política tributária de incentivo. Nesse momento, a Petrobras tem de ter a reciprocidades com o nosso governo. Essa conversa está bastante adiantada e diria que isso é o fator mais determinante para o hub ser nosso.

É o trunfo da disputa?

Nós temos vários trunfos. O aeroporto, o melhor é o nosso. A área de expansão. A melhor rede hoteleira. A melhor geografia, tanto que na 2ª Guerra o hub foi aqui. Temos o menor custo. E agora essa condição de oferecer o querosene mais barato.

É verdade que o senhor entregou um cartão para Cláudia Sender já confirmando a redução...?

Entreguei um cartão da diretora da Petrobras que esteve na audiência comigo, há uns 15 dias; e com o secretário Flavio Azevedo e o presidente da Potigás. Com ela, o diretor de Refino e Produção, acompanhado da BR Distribuidora e de outra diretora da Petrobras, eu perguntei se essa parceria histórica do RN com a Petrobras, resultaria no QAV mais barato. A diretora disse que poderia chegar até 10% a menos que Ceará e Pernambuco. Estou apenas repetindo. Se mudar não fui eu que mudou. Eu entreguei o cartão dessa diretora para ela reafirmar o que disse a mim duas vezes.



Assista vídeo de Robinson Faria contando como foi o episódio da entrega do cartão a Cláudia Sender (Latam) e dando sua opinião sobre a disputa pelo hub.

EXCLUSIVO EM WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojournal.jor.br

RN, ESTADO DO SOL, DO SAL E DA CIDADANIA - NATAL, CIDADE CIDADÃ

Editorial

Próxima fronteira

Antes bem mais caras para se produzir, as energias renováveis passaram um bom tempo com uma participação muito pequena na geração de energia elétrica para alcançar cada vez mais espaço na matriz energética nacional e o Rio Grande do Norte tem o reconhecido protagonismo no setor. A fatia das fontes alternativas ainda pode ser considerada pequena (7 GW, ou 5% da matriz, com perspectivas de crescimento), mas é inegável o seu avanço desde o primeiro leilão para este segmento, em dezembro de 2009.

Um campo ainda em estado germinal nas renováveis está em uma matéria desta edição do NOVO, na qual a repórter Isabela Santos fez um panorama da nossa microgeração de energia elétrica (o consumidor residencial ou industrial produz a sua própria energia e pode passar o excedente para o sistema da Cosern, que, por sua vez, irá abater do consumo nos próximos meses).

A fotografia do uso da microgeração nesse momento é, igualmente à energia eólica de seis anos atrás, ínfima. Mas ela destoa do enorme potencial que esse mercado tem e dos grandes benefícios para toda a sociedade em gestão de energia, principalmente após a elevação dos preços das tarifas, em uma atrapalhada intervenção do governo federal, e da queda no nível dos reservatórios.

Na microgeração, podem ser usadas as matrizes eólica, solar, biogás e biomassa e os preços para a sua instalação estão a partir dos R\$ 10 mil, segundo fontes do mercado. Evidentemente que esse preço tende a cair quanto a prática for mais disseminada e a concorrência entre os fornecedores aumentar. Mas alguns empresários já adotam essa prática e veem um efetivo retorno de economia energética em seus balanços. E assim, como a força dos ventos, a natureza nos fornece em larguíssima escala energia solar, fonte de maior uso na microgeração, por quase todo o ano.

A energia solar fotovoltaica é a renovável que mais cresce em todo o mundo e no Brasil, um país tropical, tem apenas 1% da matriz nacional. Uma resolução da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) deve incentivar a microgeração ao diminuir a burocracia para os consumidores gerarem a sua própria energia.

Governantes potiguaras podem e devem se antecipar na diminuição de tributos para tornar o estado um protagonista também na microgeração, um mercado bilionário, contando com a perspectiva de que 13% do abastecimento das residências do país seja feito com energia solar até 2050.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojournal.jor.br

Chiquinho das Araras

Quando perguntaram se eu tinha visto a mais nova do Lewandowski dei um longo bocejo de tédio imaginando mais um arranca rabo na Suprema Corte, onde também tem campeado o mesmo maniqueísmo político dos botecos e das redes sociais. Fiquei aliviado ao saber que o tema era muito mais importante: tinha a ver com o futebol.

Era o atacante do Bayern de Munique autor de cinco gols no espaço de apenas nove minutos numa partida do campeonato alemão – um feito inigualável. Melhor ainda, foi saber, depois, que nosso Rio Grande do Norte tem seus próprios Lewandowskis.

Produzimos aqui no NOVO uma matéria listando os onze jogadores do futebol papa-jerimum que igualaram o feito do atacante polonês que joga na Alemanha. E passei a ficar ainda mais curioso com os craques que descobrimos.

Ora, se não é interessante saber que destino levou Chiquinho das Araras, do Riachuelo, que em 28 de fevereiro de 1988, foi melhor do que o polaco ao fazer seis gols contra o Atlético no Castelão? Por onde andará Chiquinho das Araras 27 anos depois do grande feito? Filhos e netos sabem do acontecido? Ganhou placa no estádio?

E a família de Savaroti, do ABC, que marcou cinco no Santa Cruz num inusitado 10 a 0 no campeonato local? Foi em 14 de junho de 1942, no Juvenal Lamartine, em plena Segunda Guerra. Um torpedeiro o Savaroti. Por onde anda?

É o mesmo Santa Cruz de Lazito. Dois anos depois, ele, o Lazito, marcou cinco de uma vez no Atlético (como apanhava o Atlético). Em 3 de dezembro de 1944, pelo campeonato estadual, também no JL.

Até o Força e Luz, time da companhia de energia, teve um Lewandowski para chamar de seu. Era Izulamar. Fez cinco gols na goleada de 5 a 0 contra o Ferroviário, em 20 de fevereiro de 1972, no Juvenal Lamartine.

Que bom seria se o futebol, praia de negócios nebuloso, estranhos e sem alma, pudesse reunir os parentes desses ex-jogadores – e eles próprios, evidentemente, caso estejam vivos – e mesmo com o “gancho” do que ocorreu na Alemanha prestar alguma homenagem, dedicar alguma lembrança a quem alcançou feito tão raro.

Quem menos, Chiquinho das Araras, Izulamar, Lazito, Savaroti, Altair, Abel, Gilvandro, Mário, Gilson Lopes, Zinho e Leonardo ajudaram seus clubes a viverem o dia histórico. Nem que a glória tivesse o peso do efêmero.

É que o futebol, como a vida, muitas vezes é injusto. Quantos pernas de pau por aí ganham fortunas e posam de craque sem terem bola suficiente sequer para amarrar as chuteiras de Chiquinho das Araras? Fica a dica.

rodaviva@novojournal.jor.br

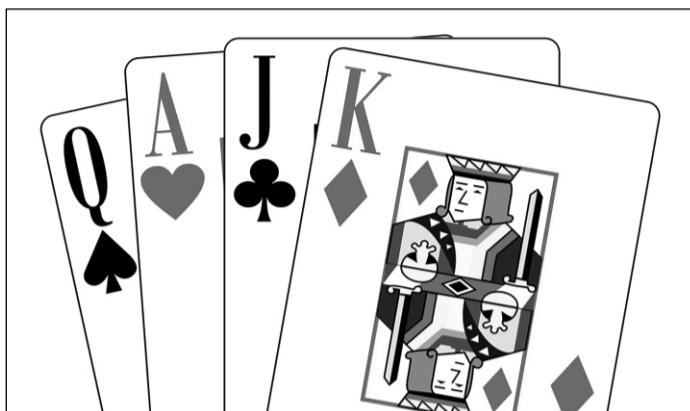
RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

O baralho e a mulher de César

A Justiça brasileira se agitou perante a sociedade (apesar dos seus altos custos) e continua merecendo a confiança da população num momento de crise econômica sem igual. Agigantamento que começou pequeno, quando se constatou uma intensa atividade de dinheiro e remessa ilegal de recursos para o exterior. O fio da meada para a Operação Lava-Jato que está chegando à Presidente da República e ao ex-presidente Lula. Por ter permitido que o fio da meada fosse puxado, a Justiça tornou-se a esperança para o Brasil superar a crise econômica que virou política e, sobretudo, moral.

No nosso Rio Grande do Norte, infelizmente, a Justiça (atingida diretamente por um escândalo que eclodiu em 2012, com o envolvimento de algumas de suas principais figuras), parece tomar caminho contrário ao do bom exemplo da Justiça do Para-



ná. A divulgação, no último mês de Setembro, da Operação Dama de Copas, no coração do Poder Legislativo, tem provocado reações contrárias a de quem deseja investigar; até para esclarecer as enormes dúvidas colocadas diante da população.

Para um observador da cena, a sinalização dada é de que não existe vontade do nosso Judiciário em apurar as responsabilidades da Dama de Espadas, e muito menos saber o que pode ter sido feito pelo Rei de Ouros, Valeta

de Paus ou Ás de Copas.

Diferentemente do que aconteceu no Paraná, aqui, a principal figura do escândalo, detida numa quinta-feira, não passou o primeiro fim de semana na cadeia (em prisão especial, evidentemente). O desembargador Virgílio Macedo lhe concedeu um habeas corpus rápido e com ele a esperança de uma delação premiada, como aconteceu com alguns dos principais empresários que continuam detidos pela Lava-Jato.

Agora, é o desembarga-

dor Cornélio Alves (há pouco mais de três meses como integrante do Tribunal de Justiça), quem decide paralisar as investigações da Operação Dama de Espadas, aceitando uma argumentação apresentada pela Procuradoria Geral do Estado, que, se for adotada no resto do Brasil, estará institucionalizando a impunidade para a elite privilegiada. Justamente o que a Operação Lava-Jato parecia desmentir. Valendo lembrar que o controle da PGE é do Governador do Estado, que, embora não tenha sido acusado nem lhe tenham levantado suspeitas, exerceu a presidência da Assembleia Legislativa no período coberto pela investigação da Dama de Espadas.

Houve um tempo, quando a Faculdade de Direito era singular, que lá se ensinava: A Justiça, assim como a Mulher de César, não deveria, apenas, ser honesta. Deveria parecer honesta.

Pânico no SUS

Um ofício do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde está gerando pânico nas administrações dos hospitais que funcionam com recursos do SUS. O documento informa que existem razões para acreditar que, em razão da crise, já em Outubro, não será feito o repasse devido aos conveniados responsáveis pela assistência hospitalar e atuação básica. Sem esses recursos pouco continuarão funcionando.

Nos autos do STJ

O ministro Marcelo Navarro, que toma posse quarta-feira, no Tribunal Superior de Justiça, em Brasília, é notícia na coluna Radar, da Veja. Ele avisa que “enganam-se aqueles que pensam que ele foi indicado para libertar os empreiteiros da Operação Lava-Jato”.

Hora da volta



O serviço de Motolâncias (atendimento emergencial prestado por motocicletas com equipamentos de primeiros socorros), que está suspendo



“Não caracteriza potencial afronta ao funcionamento, à autonomia ou à independência”

DO DESEMBARGADOR IBANEZ MONTEIRO SOBRE A DISCUSSÃO DO FORO PRIVILEGIADO AOS DEPUTADOS ESTADUAIS NA OPERAÇÃO DAMA DE ESPADAS

desde 2012, por falta de pessoal, depois de três anos de atividades com resultados positivos vai voltar. A Prefeitura realiza processo seletivo para admissão de profissionais.

Aula magna

A Ministra da Igualdade Racional, Nilma Lino Gomes, é que vai proferir a aula magna do segundo semestre da Universidade Federal, na manhã desta segunda-feira, às 9 hs, no Auditório da Reitoria.

Corte anunciado

Publicado, neste sábado, Decreto do governador Robinson Faria limitando as despesas orçamentárias do exercício de 2015. É autorizado o corte de R\$ 15.726.000,00 das unidades gestoras vinculadas ao Poder Executivo. O corte de despesas dos órgãos com autonomia financeira será feito por ato próprio.

Luta recomeça

Antes mesmo do ministro

Marcelo Navarro assumir sua vaga no Tribunal Superior Federal, começa a luta pelo seu lugar no Tribunal Regional Federal da 5ª Região. O lugar será da OAB. O advogado André de Castro já está em campanha e conta com o apoio do vice-governador Fábio Dantas.

Cidade inteligente

Com uma visita técnica do professor Álvaro de Oliveira, da Universidade de Helsinki, nesta segunda-feira, Natal ingressa na Rede de Cidades Inteligentes e Humanas, em parceria com o Instituto Metrôpole Digital. O projeto estuda o futuro das cidades que buscam na tecnologia, solução para seus problemas.

Itália em Cunhaú

A Associação Ítalo-brasileira de Barra do Cunhaú, AIBA, promove, nesta segunda-feira, o seu 1º Luau Cultural, com a proposta de integrar diferentes manifestações

Culturais do Litoral Sul, visando fortalecer as tradições e expressões artísticas.

Transposição demorada

O Ministro da Integração, Gilberto Occhi, volta a Natal nesta segunda-feira, para participar de uma audiência pública na Assembleia Legislativa para explicar um assunto difícil para ele: A Transposição das Águas do Rio São Francisco e o Rio Grande do Norte.

Fórum da Segurança

O Fórum Estadual de Segurança vai ser lançado nesta segunda-feira, numa reunião convocada para às 14 hs, no auditório do Sindicato dos Policiais Civis, com a presença do vice-presidente da Federação Nacional de Policiais Civis, Luiz Antônio de Araújo Boudens

Concurso na UFRN

Nesses tempos de crise, a Universidade Federal abre uma janela, nesta segunda-feira, com o início da inscrições para mais um concurso público, destinado ao preenchimento de 36 vagas de Professor adjunto e auxiliar nas áreas de Medicina e Educação.

ZUM ZUM ZUM

- Capa de Veja: - Pedro Correia bota Lula e Dilma no Petrolão.
- Quem negocia com o Governo, o fim da greve da UERN é o seu Reitor, Pedro Fernandes.
- Oswaldo Nunes substitui Paulo Machado na Diretoria Executiva de Confeccões Guararapes.

- O Vila Galé Touros Resort entrou com pedido de instalação do hotel com 450 apartamentos em 100 hectares de área.
- Para quem vai a Inglaterra: - Uma Libra vale R\$ 6.80.
- Em Mossoró, o preço da passagem de ônibus pode passar

- para R\$ 3.25.
- Neste domingo se comemora o Dia do Cantor. Dia do Anceão.
- O Sindicato dos Bancários vota a deflagração de greve nesta segunda-feira.
- Em greve, a UERN realiza sua 47ª assembléia universitária nesta

- segunda-feira, no Teatro Dix-huit Rosado.
- Felipe Neto sai do Youtube para levar seu show de humor neste domingo ao Teatro Riachuelo.
- O projeto Assembléia Cultural ocupa a Praça Sete de Setembro neste domingo.

Pode escolher seu imóvel.
O financiamento
você consegue na CHB.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/ lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • serejo@terra.com.br
novojournal.jor.br/blogs/sredator

"A felicidade perdida está para sempre perdida."

Paul Dolan



Um as tantas saudades

Quando foi um dia, caiu no chão da redação do Diário de Natal, o antigo e inesquecível, escola de todos os sonhos, a notícia de que os computadores estavam chegando. Viriam de longe, dos Estados Unidos. Decisão da presidência dos Diários Associados, em Brasília, sede do Condomínio criado por Assis Chateaubriand, um paraibano genial, nascido nos sertões de Umbuzeiro. O tigre de papel, ou o Rei do Brasil, na expressão do biógrafo Fernando Morais, no livro até hoje insuperável.

Saí na direção de uma loja de material de escritório que tinha bem ali, na Av. Alexandrino de Alencar, e comprei as duas últimas máquinas de escrever Olivetti, do modelo Lettera 35L, meu tipo preferido. Agora, para enfrentar o computador, tinha três: uma na minha mesa, na redação; outra em casa, e a terceira na mala de carro, para as emergências. O jornal teria digitadores para quem sentisse dificuldade e, assim, seria mais fácil enfrentar o desafio. Da minha trincheteira esperei a grande hora.

Naquele tempo, só quem conseguia escrever em compu-



tador, no Diário, era Cassiano Arruda que trouxe de uma viagem aos Estados Unidos um laptop, hoje chamado notebook, o primeiro que vi na vida. Mais ninguém. Não havia nenhum outro no saudoso pardieiro na Av. Deodoro, 245. Por isso veio uma equipe de Brasília e começou a instalar a tal rede de computadores nas mesas da redação. E eu ali, desconfiado, olhando aquilo tudo, teclados silenciosos, vigiados pelos olhos escuros das telas.

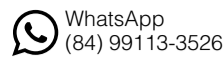
Continuei nas minhas Let-

teras 35L, impávido. Nada precisava temer, pensava em silêncio, mas já escondendo um medo danado no canto da alma. Resisti o que pude, ouvindo, sem dizer nada, os vaticínios dos que anunciavam a minha rendição. Era uma questão de tempo, diziam. Deixei o Diário em março de 1996 e mesmo nos últimos três anos, como diretor comercial, tive o privilégio de dispor de digitador, como alguns poucos que não conseguiram vencer a fera. E vivi sem sobressaltos.

Na Gazeta do Oeste, onde fiquei quase um ano, ainda não se usava Internet, fui beneficiado pela ojeriza de Canindé Queiroz aos computadores. Transmitia a coluna, via fax, e um digitador, lá em Mossoró, digitava. Quando passei a escrever no Jornal de Hoje, isto há quase dezoito anos, logo ouvi o aviso fatal de Marcos Aurélio: os digitadores só nos primeiros dias, depois serão dispensados. Cada colunista enviava a coluna, direto, para os computadores da diagramação, e esta daria a forma.

Até hoje sinto saudade da canção que saía das teclas da Lettera. Das três, dei de presente duas e guardo aqui a mais antiga, com as marcas do uso. Foi difícil. O texto desaparecia, vírus invisíveis e terríveis, o diabo. Ainda sofro desfeitas. Aceito a metafísica das coisas além do apenas real, mas sinto - pra quê negar? - umas tantas saudades daqueles anos que não voltam mais. Como se certos dias nascessem manhãs antigas, quando soam nos ouvidos os versos daquele velho soneto da infância...

Conecte-se



cartas@novojournal.jor.br
novojournal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojournalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Hub - 1

Realmente, creio que uma grande parte da população norte-riograndense, anda otimista, inclusive eu, com a história desse hub da LATAM no Aeroporto Aluizio Alves. Lendo as matérias publicadas pelo NOVO «R\$ 10 bilhões em cinco anos» 18/09/2015 e «Natal a mais viável para o hub» de 19/09/2015 é para deixar qualquer cidadão entusiasmado e otimista, principalmente, pelo momento de crise econômica que estamos vivenciando, e o campeonato de desemprego que o nosso RN está participando, e ganhando dos estados adversários da região nordeste. Nesta mesma coluna em momentos anteriores, escrevi lembrando, principalmente aos políticos, qual era o projeto inicial de concepção do Aeroporto Aluizio Alves, que era o Centro de Conexão Internacional de Cargas, por motivos já explicados, através da criação da Zona de Processamento de Exportação -ZPE- na Região Metropolitana que até hoje não foi criada pelo Governo do Estado.

Sempre fui contra o fechamento do Aeroporto Augusto Severo, assunto que vou deixar para falar em outra oportunidade. Pois bem, o que importa agora e o que me impacienta, é ver as obras do acesso norte, devagar quase parando, quando o Governo do Estado deveria estar investindo toda sua energia de trabalho, vinte e quatro horas, manhã e noite, ou melhor, três turnos sem parar, para entregar a duplicação das pistas, acostamentos, asfalto novo na BR já existente, retornos, canteiros e viaduto, tudo até o mês de dezembro ou antes, seria uma grande «mídia» que o Governo do Estado faria com a presidência da TAM que é quem vai bater o martelo, entregando as obras antes da TAM da o seu veredito, e eu não vejo isso acontecendo. Pois eu creio que hub da LATAM virá, mas do jeito que os trabalhos de engenharia estão devagar no acesso norte, eu não creio que será inaugurado em dezembro.

Quando ao acesso sul, este eu não vou falar agora, vamos aguardar, pois já foi amplamente divulgado que só vai ser entregue em dezembro de 2016 e é isso que mete medo na empresa privada. Digo ainda, o grande problema na relacionamento da empresa privada com o poder público, é crer no que o poder público diz, ou seja, se as promessas feitas em reuniões, os planejamentos, projetos e propostas apresentadas, e datas serão cumpridas. Um amigo que tenho na TAM em São Paulo me disse: o maior problema do RN são os acessos que não tem nas BRs que levam ao aeroporto, e a logística precária. Pois é, o tempo está acabando e dezembro está chegando, deixo aqui a minha opinião e alerta.

Elias Nunes

Pelo e-mail

PALCO

GRANA - Não terá efeito tão imediato assim o aumento de alíquotas dos impostos estaduais reajustados pelo governo parar gerar uma arrecadação maior diante do déficit que já hoje chega a meio bilhão de reais.

PELOS - Cálculos dos técnicos do governo, o ajuste fiscal poderá compensar a queda do ICM, em razão do volume menor de vendas, portanto, de ICMS. Mas, para ser computado nos primeiros meses de 2016.

EFEITO - Como imposto é sempre repassado ao consumidor que é quem paga a conta, aumentar pode significar inibir o crescimento das vendas que já apontam queda. Dai a preocupação do comércio e da indústria.

APOIO - O Ministério Público vai apoiar as ações em favor da Casa Durval Paiva, entidade sem fins lucrativos que há vinte anos cuida das crianças com câncer. Com as promotorias das áreas de saúde e cidadania.

ELEIÇÃO - É intensa, mas de forma velada, travada nos bastidores, a eleição dos 20 nomes que integrarão o novo Conselho Tutelar. Cada integrante ganhará R\$ 2.500,00. É o que basta para a chama queimar alto.

URNAS - As eleições para o Conselho Tutelar de Natal para mandatos de quatro anos será no dia 4 de outubro, semana que vem. Na mesma chapa, a eleição de quarenta suplentes. E pelo bem do menor vulnerável.

AMORES - Tem espetáculo no palco do Galpão dos Clowns de Shakespeare. A temporada da peça Dois Amores Y um Bicho. Nas quintas e sextas às 20h. Nos sábados e domingos, às 19h. Vai até dia 11 de outubro.

PAUTA - A criatividade dos músicos pernambucanos é o tema de capa da revista Continente de setembro, além de um ensaio de Rodrigo Casarin sobre biografia e os novos limites temáticos e literários do gênero.

DESAGRAVO - A OAB-RN realiza dia 29, terça próxima, ato de desagravo contra a agressão sofrida pelo advogado José Tito do Canto na Décima Quinta Delegacia de Polícia. Concentração na rampa da Governadoria.

GURU - Os intrépidos meninos e meninas do marketing digital estão preparando a chegada a Natal, no dia 7 próximo, de Ana Tex que vem falar sobre o InstaNegócios, ou como vender sua marca no Instagram.

ONE - O encontro e a palestra, com direito a perguntas, serão no auditório do Hotel Pestana, Via Costeira, a partir das 14h da quarta-feira, dia 07. O Instagram tem hoje um universo de 400 milhões de leitores.

RISCO - E dizia, sexta-feira, um professor com anos de Campus: 'As obras serão sempre bem vindas, mas sem um bom planejamento a circulação no Campus será sua péssima aula de urbanismo.'

CAMARIM

PONTARIA

Na mosca o tiro do secretário de desenvolvimento, engenheiro Flávio Azevedo, ao identificar a falta de projetos como forma de conquista de novos recursos junto aos ministérios e organismos federais.

VIVÊNCIA

Flávio presidiu a Federação das Indústrias ao longo de dois mandatos e integrou o conselho superior da Confederação Nacional, arena dura e onde o talento é imprescindível para vencer os concorrentes.

IDÉIAS

O ex-presidente da Fiem, hoje vice da CNI, sabe que numa arena de feras só tem um jeito de reservar o espaço de vitória: grandes idéias em projetos viáveis e consistentes, maiores do que a própria crise.

ALIÁS

Sem querer julgar o desempenho de ninguém, a Federação das Indústrias ainda hoje sente a falta de Fernando Bezerra e Flávio Azevedo. Retórica tem sido mais vistosa do que o padrão de desempenho.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA DE ORGANIZAÇÃO

Diretor geral Fernando Laudares. Conselho de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de negócios B2B Leandro Mendes. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojournal.jor.br / pauta@novojournal.jor.br / comercial@novojournal.jor.br / assinatura@novojournal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira - CEP 59012-180, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

CORRIDA DE REVEZAMENTO
REVEZA
ETAPA NATAL
10k / 15k / 20k

INSCRIÇÕES ABERTAS
até 1.500 participantes

PROVAS INDIVIDUAIS: **R\$ 60,00**
.individual (5km ou 10km)

PROVA EM EQUIPE: **R\$ 55,00** /cada
.dupla, trio ou quarteto

DIA **03. OUTUBRO** 2015
www.circuitoreveza.com.br



Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526cartas@novojornal.jor.br | @NovoJornalRN
novojornal.jor.br | facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Hub - 2

Se o Hub vier para o RN, nos beneficiaremos. A economia irá dar uma sacudida e o número de empregos também aumentará. Resta saber se é da vontade dos grandes.

Andreelly Almeida

Pelo NovoWhats

Elogio

O NOVO Jornal está de parabéns, a cada dia evolui em suas publicações e na interação com o leitor. Hoje em dia, percebemos que poucos veículos de comunicação desejam que nós participemos diretamente. Muito bom mesmo, espero que este espaço continue a crescer e nós cidadãos ganhemos voz para reivindicar, elogiar e denunciar.

Fabiana Rodrigues

Pelo NovoWhats

Essa minha parada

Onde moro minha parada não tem iluminação, já houve três assaltos. Em um deles, uma das pessoas foi ferida com uma faca. Não precisamos só de paradas bem iluminadas. Precisamos de seguranças nessas paradas para poder esperar com tranquilidade o transporte público. Às vezes acho que nossos pontos de ônibus tem tantos problemas porque as pessoas com poder aquisitivo maior não precisam utilizá-las. Cidades como Curitiba são um exemplo nessa questão, Torço que possamos chegar lá.

Janile Arruda

Pelo NovoWhats

Olhar do leitor



Tércio Dantas nos enviou uma imagem que retrata o exato momento de uma colisão de um veículo com um guarda-entulho na Av. Amintas Barros. O mesmo informou que frequentemente acontecem acidentes que envolvem o objeto com motoristas e pedestres.

Tércio Dantas

Pelo NovoWhats

Política

"POLÍTICA, NUNCA MAIS"

Em um certo momento vivido da nossa política, uma figura afro-descendente, querida e muito estimada na cidade, foi estimulada e, por demais aconselhado por amigos e parentes, para entrar na bela, admirável e prazerosa carreira política. Depois de muito pensar, refletir e meditar, chegou à conclusão: encerrar e vencer o sonho e desistir. Em franca, próspera e empolgada campanha, foi para um dos seus últimos comícios no bairro das Rocas; seu grande reduto eleitoral; discurso emocionado, elogios e mais elogios ao querido bairro; revelações e mais revelações dos seus bons e legítimos serviços prestados à cidade; quando de repente e sem esperar, surge um grito do meio da concentração:

- Cala a boca nego!

Assustado e nervoso, o candidato com o microfone aberto e em punho, responde:

- É por conta de um f.d.p. desse que a gente vai parar na cadeia.

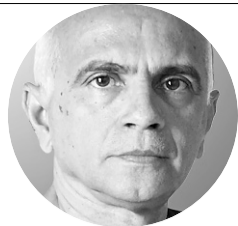
Comício encerrado. Campanha perdida; nunca mais quis saber de política.

Berilo de Castro

Pelo e-mail

Jornal de Franklin Jorge

Jornalista • franklin_jorge@rocketmail.com



O anjo, de Luisa Mercedes Levinson

Vasculhando meus arquivos, descobri uma velha tradução [ou transcrição] que fiz de um conto de Luisa Mercedes Levinson [Buenos Ayres, 1914-1986], que por muitos anos me honrou com a sua amizade e distinguiu-me com autógrafos generosos. Colaboradora de La Nación, autora de uma obra que foge ao lugar-comum, escreveu a quatro mãos com Jorge Luís Borges "La hermana de Eloisa". Em 1972, visitou o Brasil numa delegação de escritores argentinos que foi recebida na Academia Brasileira de Letras, quando tomei conhecimento de seus escritos que desde então me encantaram. A pedido de Jorge Amado, traduzi alguns contos seus, um dos quais ["O sonho violado"] publicado na revista Exu, da Fundação Casa de Jorge Amado, após o falecimento da escritora, no mesmo ano em que o seu nome fora indicado pela Sociedade de Homens de Letras, de Paris, para concorrer ao Prêmio Nobel de Literatura. Em sua querida memória, reproduzo um desses textos, para que os leitores desta página se deliciem com a arte da palavra professada pela autora de El Abra. Trata-se de "O Anjo", extraído de Obras Escojidas por La Autora. Morreu no ano em que o seu nome havia sido apresentado à comissão do Prêmio Nobel de Literatura pela Sociedade de Homens de Letras de Paris.

A tradução: - Um escultor vivia sozinho em sua cabana, à entrada do bosque, meditando sobre a medida, o peso e a forma dos anjos do céu.

Certo dia, o pároco do povoado foi ao bosque assistir a um moribundo e, ao passar em



frente da cabana do escultor, pediu-lhe que entalhasse um anjo de madeira para sua igreja.

O escultor saiu pelo bosque, cortou os galhos de uma árvore e começou a entalhar. Porém o seu ardor o sobrepoujou e de suas mãos surgiu uma ninfa, depois uma driade e, por último, quando já restava só um pouco de madeira, um geniozinho do bosque.

O escultor pensou que era necessário um sacrifício para poder criar um anjo, e abateu uma árvore com um ninho; sua faca talhou uma bela mulher com sete asas, que se parecia a Salomé. O escultor, contrito, mortificou suas mãos pecadoras com os espinhos mais afiados do bosque e pouco a pouco foi surgindo uma figura alongada, com duas asas rígidas. Porém o escultor não acreditava em anjos severos e continuou talhando, talhando até que a figura foi perdendo em magestade o que ganhava em doçura e assim foi se arredondando e sorrindo. Porém esse

recém-nascido, tampouco era o anjo, e o escultor passou vá-

rias noites insone, estendido em seu banco de pedra, orando, para que um anjo verdadeiro descesse até seu coração e suas mãos pudessem recriá-lo.

Já o caminho estava coberto de neve e de silêncio, quando o escultor encontrou no fundo do bosque uma árvore derrubada pela tormenta.

Com unção se pôs a talhar uma forma com algumas reminiscências barrocas, porém de imediato sua faca cortou com a memória e mergulhou nas zonas da simplicidade e da pureza. O escultor sentiu que suas mãos rezavam, à sua maneira, e a faca obedecia a uma lei. Surgiu uma asa trêmula de brisa, e a outra, leve e mais forte que o vento: era um anjo.

O senhor padre ao passar, aproximou-se e observou o anjo por um instante, depois voltou-se para o escultor:

- Pelo menos, antes, seus santos pareciam diabos, e sua Madona, uma robusta garota, porém este anjo, não é nada; parece uma árvore, nada mais.

E se foi, de volta, pelo caminho, dialogando com as cam-

pinas, distantes de sua igreja, cujos sinos anunciavam a Hora do Ángelus.

O escultor quedou-se calado; uma alegria secreta transbordava de seu coração: ficara com o seu anjo.

- Meu anjo - dizia -, és um anjo. Um dia, voarás...

Estava à serviço do destino do anjo e o levou para fora da cabana; fez passar uma asa pela estreita porta, depois a outra. O anjo ficou em frente à janela.

O escultor passava os dias e as noites, recostado contra a parede, sem dormir nem comer, vigiando o seu anjo, à espera do milagre.

Uma manhã percebeu que o anjo respirava fundo, como se preparando para voar.

- Agora, agora - encorajava o escultor.

Porém o dia passou e o anjo continuava ali. Somente à noite, quando a lua surgiu, suas asas se agitaram, ensaiando o voo.

De madrugada o escultor saiu de sua cabana. Duas lágrimas rolaram de seus olhos como havia tremido as duas asas. O escultor ajoelhou-se diante do anjo:

- Há chegado o momento da despedida - disse. - Adeus, anjo. - Queria dizer mais coisas, porém não pode falar. Ergueu os olhos; temia começar a chorar.

Seu olhar se deteve no ângulo da asa esquerda, que desenhava o céu; algo terno e delicado ia crescendo, ali, algo que verdecia, como um broto.

O escultor, confuso, inclinou a cabeça. Sob o anjo, a terra branda se abria docemente para dar passagem a uma raiz.

Lilbonne, 27 de junho de 1959. [De El sueño violado]

O HUMOR DE UMA AMIGA

Iracema Dantas, de velhas raízes de Carnaúba dos Dantas, vive em Goiânia, sem esquecer, porém, o Rio Grande do Norte. Abaixo, ela relata a conversa que teve recentemente com sua médica

geriatria:

"... Ouvindo essa médica geriatria, descobri porque tô vivendo além do prazo. É porque eu nunca trabalhei na vida, uma vez que sempre fiz o que gosto. Em fevereiro de

2007, quando o médico deu o diagnóstico da minha doença neurológica, ele foi taxativo: você terá, no máximo, mais 5 anos de vida.

Perguntei a ele: tem uns troco? Ele atendeu meu pe-

dido. Eu nem vi o montante. Coloquei tudo na minha mala e saí apressada... sem sequer contar a quantia. Não contei porque sou zero em Matemática. Ainda bem. Tem males que vêm para o bem."

Por aí

A cada giro por aí, um novo flash com as melhores fotos da cidade!

FOTOS POR D'LUCA



André Boffa e seu pai Sérgio Boffa nos bastidores do Concurso Garota Praia



As irmãs Marianny e Giovana Andrade do Contemporâneo



Bruno Dickson e Ricardo Cabral nos bastidores do Congresso de Odontologia



Erica Nesi e Manu Pessoa no lançamento do programa de Simone Silva na Band

Pequenos geradores de energia podem chegar a 700 mil no BR

RN pode se beneficiar com aumento do número de micro e minigeradores de energia elétrica que no país deve aumentar 100 mil vezes em uma década

Isabela Santos
Do NOVO

Qualquer pessoa ou empresa pode gerar sua própria energia elétrica e ainda repassar o excedente para a Cosern. Em todo o país, até junho deste ano, eram 725 micro e minigeradores de energia. Desses, 32 estão no Rio Grande do Norte, sendo 28 painéis fotovoltaicos (solar, geralmente instalada em telhados de casas), três eólicas e uma híbrida (que usa as duas tecnologias).

O número de micro e minigeradores ainda é tímido no Brasil mas a Agência Nacional de Energia Elétrica, a Aneel, espera aumentá-lo quase 100 mil vezes em uma década, passando para mais de 700 mil o número de Geração Distribuída (GD). No RN, as 32 unidades conectadas ao sistema elétrico geraram, em julho deste ano, aproximada-

mente 53 mil kWh (Quilowatt hora), o que representa cerca de 0,01% do consumo mensal de todo o estado.

De acordo com a Aneel, a dinâmica é baseada no Sistema de Compensação de Energia Elétrica, internacionalmente conhecido como Net Metering, que utiliza medição bidirecional de energia elétrica e que faz a contabilização financeira de um saldo em um determinado período para uma dada instalação.

Se em um período de faturamento a energia gerada for maior que a consumida, o usuário receberá um crédito em energia (kWh) na próxima fatura. Caso contrário, pagará apenas a diferença entre a energia consumida e a gerada. A maioria das instalações é feita em residências, 71%, contra 17% em estabelecimentos comerciais, e 13% outros que inclui indústrias, poder público, zona rural e alta tensão.

No Brasil, das 725 GDs, 681 são de energia solar. Vin-



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Prédio em Areia Preta já utiliza placas fotovoltaicas para aproveitar o sol como fonte auxiliar de energia

te e sete provém de energia eólica; onze, da solar/eólica; quatro são de biogás; enquanto biomassa e hidráulica têm apenas uma conexão, cada.

A geração distribuída foi regulamentada pela Aneel por meio da resolução nor-

mativa 484/2012. O regulamento abrange as fontes hidráulica, eólica, solar, biomassa e cogeração qualificada, com potência instalada até 100 kW para microgeradores e entre 101 kW e 1MW para minigeradores.

A Aneel quer aumentar o público alvo; reduzir os custos e tempo para a conexão da GD; compatibilizar o Sistema de Compensação de Energia Elétrica com as Condições Gerais de Fornecimento e melhorar as infor-

mações na fatura. Para isso, aprovou em maio a revisão da Resolução Normativa que deve ficar pronta em 2016.

A expectativa é de que em 2024, o Brasil tenha aproximadamente 500 mil consumidores residenciais e comerciais que possuam microgeração solar fotovoltaica - a mais representativa em sistemas residenciais - até o ano de 2024, totalizando 2 GW (gigawatts) de potência instalada. Caso todos os estados façam adesão à isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) nas operações internas relativas à circulação de energia elétrica, a previsão chega a 700 mil consumidores. Atualmente, apenas cinco estados oferecem essa isenção: Rio Grande do Norte, São Paulo, Pernambuco, Goiás e Minas Gerais, onde há maior número de conexões, 128.

CONTINUA
NA PÁGINA 8

A EXCLUSIVIDADE QUE VOCÊ SEMPRE QUIS NO ENDEREÇO QUE SEMPRE DESEJOU.

Incomparável

MIGUEL CARRILHO

O Miguel Carrilho oferece conforto e sofisticação para quem não abre mão da exclusividade quando o assunto é viver bem. Localizado em uma avenida sem congestionamentos, o empreendimento conta com mais de 20 itens de lazer e comodidade em uma única torre planejada para uma vida singular como a sua.

• 1 apartamento por andar com 222m²

• 4 suítes
• Varanda gourmet

• Sala para 3 ambientes
• 4 vagas na garagem



NA ESQUINA DA AV. CAMPOS SALES COM A RUA AÇU.

Incorporação e Construção:

ANDRADE MARINHO
EMPRESARIOS

www.andrademarinho.com.br

Registro de Incorporação: R-4-36.848 1º CRI - 3º Ofício de Notas de Natal/RN. As cores, perspectivas e imagens desta peça tem caráter meramente ilustrativo e sugestivo. As áreas comuns serão entregues decoradas e mobiliadas de acordo com o memorial descritivo. CRECI 2449 e 2663.

Informações e Vendas:

(84) 98833-0213 (01)
(84) 98871-0213 (VIVO)(WhatsApp)
(84) 3231-8338 (FIXO)

OU COM O CORRETOR
OU IMOBILIÁRIA DE
SUA PREFERÊNCIA.

VISITE O ESTANDE DE VENDAS NO LOCAL

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 7

Setor eólico do RN cresceu 142%

A Cosern não tem como prever se haverá aumento acelerado no número de conexões de fontes de energia no RN mas diz estar preparada para receber novas demandas. “A empresa possui estrutura especializada para atender novas solicitações e equipe de relacionamento com o consumidor para tratar eventuais dúvidas a respeito do assunto”, informou em nota.

Entretanto, o estado pode seguir o crescimento nacional esperado. Além de ser um dos únicos a possuírem o benefício fiscal tem a maior matriz eólica estadual do Brasil. De acordo com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, o RN segue como principal produtor da fonte eólica no país com um crescimento de 142,6% em relação a 2014. A produção foi de 650 MWs (megawatts) médios de energia nos primeiros seis meses do ano. Esses números se referem a geração em grande escala. Micro e minigeração não entram nessa conta.

O diretor-presidente do Centro de Estratégias de Recursos Naturais e Energia (Cern), Jean-Paul Prates, comenta que a meta da Aneel é possível. “Ainda é incipiente em função de ter sido regu-

lamentada há pouco tempo. As perspectivas são as melhores. Não acho difícil que supere essa marca e chegue a 800 mil”, prevê. “É muito bem-vindo que tenha geração no estado. Isso alivia o sistema de transmissão e geração nacional”, avalia.

Otimista, Jean-Paul acredita que o maior desafio da expansão da geração distribuída não é mais o preço, que tem caído nos últimos anos, mas sim, a qualidade e a confiabilidade dos prestadores de serviços.

“Apareceram ultimamente inúmeras empresas vendendo e instalando equipamentos. Tem que tomar muito cuidado na hora de escolher o sistema e o fornecedor”, alerta o especialista. “O equipamento se paga em dez anos. Não adianta comprar a alguém que daqui a oito anos você não sabe onde estará”.

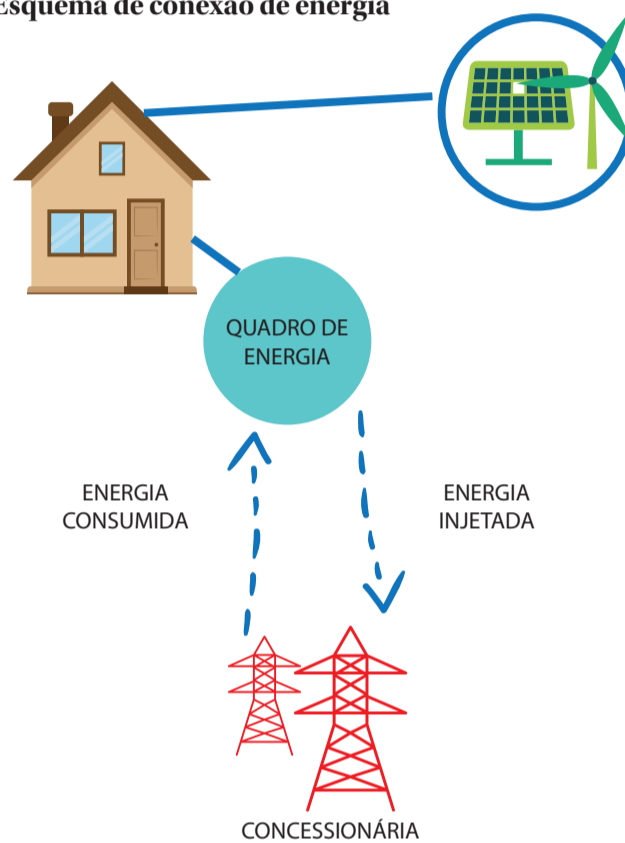
Segundo Jean-Paul Prates, o perfil de quem faz esse tipo de instalação em casa é de pessoas que querem economizar na conta de energia elétrica. “O micro e minigerador não é um especialista em energia, por isso tem que se precaver e procurar fornecedores que resolvam o problema dele e que ofereçam assistência técnica”.



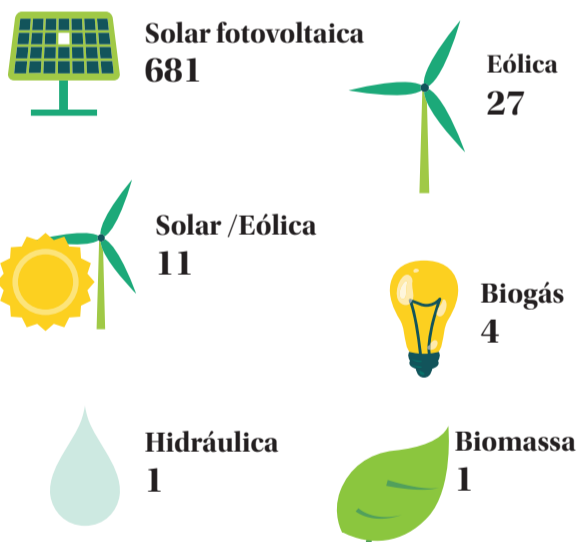
“Percebi que na Europa as pessoas usam muito essa fonte de energia. Eles não têm o sol que temos. Se dá certo lá, aqui pra gente é muito melhor”

Antônio Leite Jales
Empresário

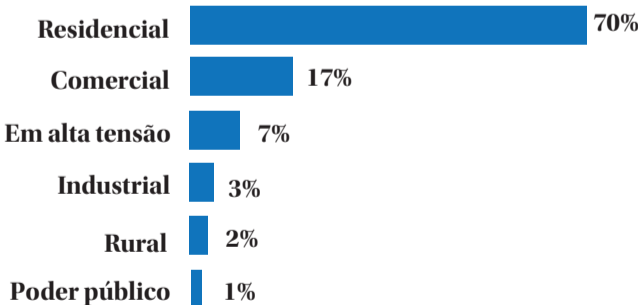
Esquema de conexão de energia



Número de conexões por fonte de energia no Brasil



Distribuição por classe de consumos



DADOS: jun/2015 Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel

NOVO | SANDRO GOMES

O que é geração distribuída (GD)?

É a geração de energia localizada próxima ao consumidor final, cuja instalação objetiva atendimento prioritário a este, podendo ou não gerar excedentes energéticos comercializáveis para além das instalações do consumidor final.*

Como os clientes interessados devem proceder?

O cliente deve apresentar três vias do projeto de conexão em uma das agências de atendimento da Cosern, seguindo o que dispõe as normas disponibilizadas no site www.cosern.com.br, para análise e emissão do parecer por parte da concessionária. Se o projeto for aprovado, a Cosern agenda a inspeção e a conexão da micro ou minigeração do cliente ao sistema da distribuidora.

Quanto custa instalar energia solar em casa?

A partir de R\$ 10 mil

*Fonte: Empresa de Pesquisa Energética

RN sedia Feira de Energias

O Rio Grande do Norte vai sediar a Energy Expo-business - 1ª Feira de Negócios de Energias Renováveis e Sustentabilidade Ambiental do RN dias 2 e 3 de outubro, no Centro de Convenções da Via Costeira. A realização é de uma empresa potiguar de consultoria de geração distribuída, a Kaizen-ER.

Em eventos paralelos da Feira será realizada a Expo-geração, com o 2º Seminário sobre Micro e Minigeração Distribuída e a 2ª Exposição de Soluções para Micro e Minigeração.

A Feira vai apresentar informações para o público em geral que têm interesse em fazer instalações de geração de energia, com base na Resolução Normativa Nº 482/2012, que versa sobre a possibilidade de os brasileiros produzirem sua própria energia elétrica. Essa produção pode ser feita a partir de pequenas centrais geradoras que utilizam fontes com base em energia solar, eólica, biomassa ou cogeração qualificada, conectadas à rede de distribuição por meio de instalações de unidades consumidoras. O evento foi realizado a primeira vez no Ceará em 2014 e este ano será realizado no RN.

Entre as palestras oferecidas pelo seminário estão Revolução Energética, abordando a Campanha de Clima e Energia do Greenpeace, com Bárbara Rubim; Financiamento para Energias Renováveis e Eficiência Energética, ministrada por Mário Fraga, do Banco do Nordeste e Geração Distribuída, pelo superintendente de Regulação dos Serviços e Distribuição da Aneel, Davi Rabelo Viana Leite.

O evento tem caráter multidisciplinar e além de reunir profissionais e empresas (algumas internacionais) de diversas áreas ligadas à geração de energia limpa, sustentabi-

lidade e eficiência energética.

A Feira será dividida em duas partes: científica e exposições produtos e serviços ligados a energia. O acesso aos estandes é gratuito. Nessa área também serão oferecidas palestras de caráter educativo com temas como uso de lâmpadas de LED, soluções para economia de energia, sustentabilidade e lixo.

“A população em geral pode obter mais informações sobre como economizar na conta mensal, por exemplo, quais são as fontes alternativas, como produzir a própria energia por meio de fonte eólica ou solar”, diz o coordenador da Feira e diretor da Kaizen-ER, João Alfredo Macedo, que considera imprescindível esse tipo de encontro no estado.

Estão sendo esperadas até duas mil pessoas nos dois dias de atividades. Segundo João Alfredo, a ideia de realização da Feira surgiu devido o interesse das empresas que participavam de eventos similares em outros estados. “Foi aí que começamos a plantar essa ideia. Também identificamos o crescimento do potencial de energia solar do estado em conversas com Sebrae, Fiern (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte) e principalmente CTGas (Centro de Tecnologia de Gás e Energias)”.

João Alfredo destaca também a importância de dar uma opção a mais para a população e ter acesso a um tema discutido no mundo inteiro. Na Europa isso já acontece há vários anos.

Entre os parceiros para a realização da Energy ExpoBusiness estão: Banco do Nordeste, CTGás, Idema, Iphan, Fundasolos, Governo do Estado do Rio Grande do Norte, Unimed, Decoleb, Portal No Ar, N2O Produções, G7 Comunicações, Mídias Pro, Case Consultoria, Natal Convention & Bureau, InPlantar, Scopo Consultori, NewEnergy, Macedo e Associados Advogados e Michelle Turismo.

Empresário investe R\$ 2 milhões em geração de energia solar

A empresa de gelados Ster Bom investiu mais de R\$ 2 milhões em painéis fotovoltaicos há menos de um ano. O empresário Antônio Leite Jales, conhecido como Toinho da Ster Bom garante que foi um ótimo negócio.

“Foi uma das melhores coisas que fiz nos últimos tempos”, disse o empresário, avisando que pretende ampliar a geração e ter autossuficiência energética em até três anos. O equipamento tem validade de 25 anos e o retorno financeiro virá em três anos e meio.

A produção na unidade de Macaíba corresponde a 70% do consumo energético. A conta mensal, que era em torno de R\$ 58 mil, foi reduzida para até R\$ 25 mil.

“Percebi que na Europa as pessoas usam muito essa fonte de energia. E eles não têm o sol que temos. Se dá certo lá, aqui pra gente é muito melhor. Com o preço da energia subindo muito, procurei essa alternativa”, conta, acreditando que em pouco tempo muitas empresas farão o mesmo, porque essa tecnologia “chega pra ficar”.

DEBATENDO UM NOVO RN

PALESTRA COM FLÁVIO AZEVEDO
**ESTRATÉGIAS E AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO DO RIO GRANDE DO NORTE**



A segunda edição do NOVO RN foi um sucesso. A palestra com o secretário de desenvolvimento econômico do Rio Grande do Norte, Flávio Azevedo, foi uma verdadeira injeção de otimismo para a seleta plateia presente. O secretário apontou direções importantes para a nossa economia, onde as melhores oportunidades, na sua visão, estão concentradas nas áreas de energia, mineração e turismo. Suas colocações foram pontuais e nos trouxe cada vez mais a convicção de que estamos cumprindo com o nosso papel. É preciso continuar agradecendo a todos os que colaboraram para enriquecer o debate, empresários, lideranças de classe, políticos e representantes da sociedade civil. Para as próximas edições prometemos continuar nessa trilha que está contribuindo para o crescimento do nosso estado, pois estamos pensando e debatendo um NOVO RN, um RN melhor para todos.

APOIO



REALIZAÇÃO



Passeio incômodo pelo calçadão da orla

Repórter percorre o trecho entre as praias dos Artistas e do Forte e constata que o equipamento continua desmoronando, apesar da obra de revitalização da prefeitura não ter sido concluída

FÁBIO CORTEZ / NOVO



// Problema crônico da deterioração dos passeios públicos da orla permanece incomodando visitantes da praia às vésperas de mais um verão

Rafael Barbosa
Do NOVO

Mais um verão se aproxima e o problema crônico da deterioração dos passeios públicos da orla natalense permanece incomodando visitantes da praia. A capital está prestes a entrar na estação mais rentável para o turismo da cidade, mas as principais atrações de Natal, suas praias, se apresentam com os mesmos transtornos aos visitantes.

Nas praias urbanas do Centro, as reclamações são dos recorrentes afundamentos no calçadão. O equipamento foi entregue numa proposta de revitalização para a Copa do Mundo, no ano passado, contudo a estrutura segue apresentando falhas com a abertura de buracos que precisam ser sempre recuperados pelo Município.

A Fortaleza dos Reis Magos, que compõe o cenário da paisagem junto às praias dos Artistas, do Forte e do Meio, foi edificada em 1599, ano de fundação de Natal. Porém, a Prefeitura parece não conseguir imitar a engenharia dos portugueses que aqui chegaram 416 anos atrás. O monumento permanece de pé até hoje, ao contrário das calçadas.

No local, a falta de estrutura para receber natalenses e turistas também se estende às paradas de ônibus. A irradiação solar que nesta época incide sobre a capital castiga quem não tem onde se abrigar para aguardar o transpor-

te público na orla. Além disso, frequentadores e ambulantes precisam desviar dos canteiros de obras montados pela Prefeitura do Natal para recuperar os trechos danificados.

A faixa de praia que compreende o perímetro entre o Chaplin e o Forte dos Reis Magos foi alvo de um projeto de revitalização. A proposta era a reestruturação total dos passeios, incluindo os banheiros e a construção de espaços de convivência.

O projeto, que também incluiu a praia de Ponta Negra, teve um orçamento previsto de R\$ 13 milhões, segundo divulgou à época o Município. Todavia, apesar de o serviço nem ter sido concluído, são evidentes os desgastes que já atingem o passeio público.

Dentre as intervenções, inclusive, estavam previstos o revestimento e a substituição do piso. Só que é exatamente no calçadão onde residem os maiores transtornos gerados às pessoas que vão às praias do Centro, transformando a paisagem turística do local num canteiro de obras. O projeto também previa a promoção de acessibilidade na orla.

As rampas de acesso para cadeirantes foram até construídas, porém as interdições feitas para evitar o trânsito de pedestre em trechos perigosos, em virtude dos buracos, dificultam a livre circulação pelo calçadão. Depois de alto investimento, o Município lida com mais gasto de dinheiro público para recompor as áreas desgastadas.

CONTINUA
NA PÁGINA 11

Usar o celular enquanto dirige não tem justificativa. ✓✓



Todo mundo sabe que não pode, mas tem muita gente usando o celular enquanto dirige.

Usar o celular provoca: perda de visão lateral do motorista, perda de atenção e capacidade de reação e aumenta em 400% as chances de acidentes (Fonte: Via Legal). ✓✓

Então, você não precisa atender, precisa manter sua atenção no trânsito.

Você não ganha tempo, ganha multa e pontos na carteira. ✓✓

Você não vai trabalhar melhor, vai é aumentar as chances de causar um acidente.

Você não faz porque precisa, faz porque quer.

Você já pensou nisso? ✓✓

Pense bem. Dirija bem.
Faça um trânsito do bem.





//TRECHO INTERDITADO - Num trecho do calçadão perto do Centro de Artesanato da Praia dos Artistas um cercado de madeira com telas vermelhas alerta à população: perigo de desmoronamento. Parte da calçada está deteriorada, precisando de recuperação. Para passar pela área, é preciso desviar o caminho descendo para a faixa de corrida e bicicletas.



//CAMINHÃO BETONEIRA - Uma grande cratera se abriu no trecho do calçadão que fica em frente ao Hotel Reis Magos. O intervalo da calçada está intransitável e completamente destruído. Homens trabalhavam no local para fazer a recomposição do piso. Um caminhão betoneira estava estacionado para auxiliar no serviço, interferindo naquele momento no fluxo dos pedestres pelo local

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 10

Frequentadores reclamam

O crônico problema dos buracos na orla natalense incomoda frequentadores e comerciantes que trabalham na praia. Entre a Praia dos Artistas e a Praia do Forte são três trechos em obras de recuperação e mais um buraco no meio da calçada, de aproximadamente 1 metro quadrado.

O NOVO foi até lá na última quinta-feira (24) e se deparou com as recuperações que estão sendo promovidas pela Prefeitura do Natal. Havia muita gente caminhando e os obstáculos atrapalhavam tanto os esportistas quanto os ambulantes que levam carrinhos com mercadorias para vender na orla.

Um deles é o italiano Marco Nuzzo, que desde 2010 vende coco na praia dos Artistas. Marco estava sentado do lado do isopor no qual acondiciona as frutas, próximo ao primeiro trecho degradado da praia, em frente ao Centro de Artesanato.

O italiano reclama que é recorrente o problema da deterioração da calçada. "Eles recuperam e acontece de novo", afirma. Marco contou, inclusive, sobre o acidente que sofreu num desses desmoronamentos, no ano passado. Segundo o estrangeiro, ele estava na areia da praia, quando parte da estrutura do calçadão desabou, próximo à boate Chaplin. "Perdi o carro que usava para as vendas e machuquei o braço", relata.

Os buracos não incomodam somente aos ambulantes. Uma família inteira passeava pela orla no momento em que a reportagem esteve no local. Alcione Maria da Silva e Josinaldo Moura andavam com as filhas e o cachorro pelo calçadão, uma prática comum entre eles no final de tarde.

A família mora no bairro de Brasília Teimosa, em frente à praia. Segundo afirmou Alcione, há anos é necessário desviar dos buracos e interdições para conseguir caminhar pela calçada. "Não acaba nunca", alardeou.

O problema é ainda maior para o casal, porque Josinaldo é deficiente visual e sempre precisa da ajuda de terceiros para conseguir passar pelos obstáculos. "Se é ruim para todo mundo, imagina para mim que tenho essa deficiência", disse o aposentado.

A reportagem tentou entrar em contato com a Secretaria de Obras Públicas e Infraestrutura (Semov) para saber sobre o andamento das obras e as providências que o Município pretende adotar para que as degradações não tornem a acontecer. Porém, o titular da pasta, Tomaz Neto, não atendeu ao telefone quando procurado pelo NOVO.



//BURACO NO CAMINHO - Um pouco mais à frente do calçadão, próximo à Casa do Matuto, um buraco de aproximadamente um metro quadrado surpreende os transeuntes. O pior é que o afundamento na calçada não tem qualquer sinalização, podendo provocar um acidente aos distraídos que passarem pelo local.



“

Eles recuperam (o calçadão) e acontece de novo (o desmoronamento). Perdi o carro que usava para as vendas e machuquei o braço”

Marco Nuzzo
Comerciante



“

Se é ruim para todo mundo (caminhar no calçadão da orla), imagina para mim que tenho essa deficiência (visual)”

Josinaldo Moura
Aposentado



//OUTRA INTERDIÇÃO - No final do calçadão, já perto da quadra de esportes que fica à margem do viaduto que dá acesso à Ponte Newton Navarro, mais uma interdição. Tapumes de metal indicam que é proibida a passagem no local. O trecho interditado é maior que os demais, mas o problema é o mesmo: a calçada cedeu pela força do mar.



//PARADAS DE ÔNIBUS - São três as paradas no trecho da avenida Presidente Café Filho que vai do Chaplin até o final do calçadão. Das três, somente uma tem estrutura física instalada para abrigar os usuários do transporte público. Entre as duas que sobram, uma tem apenas uma placa que indica a parada dos ônibus, sem abrigo, e a outra fica no semáforo próximo ao terminal viário, onde sequer há sinalização.

À procura de Deuses

Jovem pesquisador nascido em Nova Cruz quer provar com regra científica, em sua tese de mestrado para a Universidade Federal da Paraíba, a existência lógica da entidade divina

ARGEMIRO LIMA / NOVO



/// A tese de mestrado intitulada "Argumento Moral a favor da Existência de Deus", do potiguar Francisco de Assis Mariano, traça um paralelo entre o divino e os valores morais da humanidade

Jalmir Oliveira
Do NOVO

Quando questionado sobre a existência de Deus, em 1928, o filósofo inglês Bertrand Russell afirmou que é dever de todo praticante de alguma religião evidenciar a presença da entidade divina. Ele defendia que o ônus da prova é responsabilidade de quem acredita, e não o contrário. Quase nove décadas depois, na cidade de Nova Cruz, na região Agreste do Rio Grande do Norte, o pesquisador Francisco de Assis Mariano, 22, deseja provar a existência de Deus através da análise de valores e deveres morais, tema da tese de seu mestrado.

O esboço produzido pelo jovem potiguar foi aceito,

em 20 de agosto, pela banca do mestrado em Filosofia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A partir daí, ele vai passar os próximos dois anos construindo a dissertação "Argumento Moral a favor da Existência de Deus", que tem por objetivo responder ao mais básico questionamento humano: Deus existe?

O novacruzense tem graduação em Relações Internacionais pela Universidade Potiguar (UNP), mas sempre se interessou por filosofia analítica, o ramo do pensamento que permeia o estudo da lógica e da linguística. "Eu quero aprimorar os conhecimentos sobre política, ética e religião. Eu já estudava isso como interesse pessoal, mas foi apenas no ano passado que decidi seguir a carreira acadêmica", conta.

Ele explica que a existência lógica de Deus foi escolhida por ser um tema pouco

explorado nas cátedras de filosofia. "É um assunto que já ganhou poder em países de língua inglesa, mas quase não há centros de excelência no Brasil que levem o assunto a sério", diz.

Evangélico, ele frequenta os bancos da Igreja Batista Regular, mas deixa claro que a pesquisa não se louva em princípios cristãos. "O Deus que eu pesquiso no projeto não é particular ao cristianismo. É apenas uma concepção geral; podendo se encaixar com qualquer religião que tenha um Deus pessoal", reforça.

A tese argumenta que Deus é a fundamentação básica para moralidade humana. De maneira sintática, a defesa é de que os atributos encerrados na natureza divina, como justiça, bondade e equidade, por exemplo, são bases para a moralidade humana.

O estudo foi influenciado pela leitura, ainda nos bancos da igreja, dos textos de Tomás de Aquino e Immanuel Kant. Assis detalha que os dois filósofos trazem teses semelhantes sobre a essência divina: os valores e deveres morais objetivos são frutos da existência de um agente moral externo e absoluto, ou seja, Deus.

Apesar da fé inabalável, o árido tema já lhe tirou alguns dias de sono. Ele diz que já pensou na hipótese de não confirmar a existência divina. Para evitar surpresas desagradáveis, quer encerrar as dúvidas com a análise epistemológica – estudo sobre origem, a estrutura, os métodos e a validade do conhecimento – do divino. "É algo totalmente racional. Deus não precisa de argumentos", justifica.

Segundo ele, a crença não necessita de provas. O mestrando pontua que esta é uma "crença básica" e que argumentos servem apenas para reforçar o crédito. "Fiz um argumento para a existência de Deus, mas não é algo necessário crer. A crença básica é tudo aquilo que não podemos provar, mas que é racional", detalha.

“

O Deus que eu pesquiso não é particular ao cristianismo. É apenas uma concepção geral; podendo se encaixar com qualquer religião que tenha um Deus pessoal!

Francisco de Assis Mariano

Mestrando em filosofia

ARQUIVO PESSOAL



Argumento moral para a existência de Deus:

1. Se Deus não existe, valores e deveres morais objetivos não existem
2. Valores e deveres morais existem
3. Logo, Deus existe

Assunto ainda é pouco pesquisado no Brasil

O mestrando conta que a "análise" de Deus está começando a ganhar atenção da classe acadêmica brasileira. Há poucas bases de pesquisa e ínfimos são os eventos científicos relacionados ao tema. No Nordeste, por sinal, apenas a Universidade Federal da Paraíba tem realizado ações de incentivo à pesquisa e produção de artigos científicos sobre o assunto.

O jovem pesquisador também afirma que não foi alvo de preconceitos ou enfrentou empecilhos para estudar o tema belicoso. "O único problema é que, para realizar a pesquisa, sem materiais de excelência acadêmica escritos em português, toda a minha referência bibliográfica será na língua inglesa", detalha.

Assis Mariano afirma que o estudo da lógica da religião é pouco explorado pela ênfase dada às questões que podem ser verificadas pela ciência. A era do positivismo lógico, segundo ele, como a ética, estética, conhecimento, realidade e religião, acabou sendo deixada de lado nas últimas décadas. "Hoje, já temos gran-

des filósofos que defendem a existência de Deus, como Alvin Plantinga, da Universidade de Notre Dame, e Richard Swinburne, da Universidade de Oxford", cita.

Ele conta ainda que temeu não passar para o mestrado em razão das universidades brasileiras não darem tanta atenção ao tema. Na seleção feita, com trinta vagas disponíveis, ele acabou em décimo lugar. "Não fui alvo de preconceito em nenhum momento da seleção. Nesse quesito eu admiro o Departamento de Filosofia da UFPB. Foi uma seleção completamente imparcial e transparente sem qualquer tipo de vício", esclarece.

O jovem pesquisador não tem dúvidas que irá provar, com toda a regra científica, a existência lógica de Deus. "Dúvidas sempre existem no decorrer de uma pesquisa, mas estou tão convencido da força dos argumentos da pesquisa e no apoio do orientador como de todo o Departamento de Filosofia da UFPB, que essa pesquisa será um desafio bastante prazeroso", reforça.

Deus: hipótese plausível

A tese de mestrado será calculada nas bases levantadas por dois estudiosos ingleses, William Sorley e Mark Linville, tendo em vista o prisma de que a presença de moralidade objetiva nos seres humanos é, por si, a evidência da existência de Deus. Desta forma, o conceito de naturalismo – a visão de que apenas existe o mundo natural e não há nada acima disso – não é verdadeiro.

"Isso porque, se Deus não existe, a moralidade humana se reduz apenas a um produto subjetivo e ilusório da evo-

lução biológica, um mero fator da seleção natural na busca do homem pela sobrevivência. Mas se Deus existe, temos um padrão moral objetivo, como direitos e deveres, ou seja, um modelo verdadeiro independente da opinião humana. Isso requer uma base sólida, uma fundamentação que transcenda a opinião humana, e, nesse caso, Deus seria a hipótese mais plausível", complementa.

Assis Mariano espera que a tese sirva de compêndio para a defesa dos deveres morais da humanidade. "É necessário propagar amor ao próximo, justiça, compaixão, verdade e qualquer virtude que a humanidade precisa nesse tempo em que vivemos", encerra.



5ª VARA FEDERAL
Edital de Citação
PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
EDITAL DE CITAÇÃO
Prazo de 20 (vinte) dias

O Doutor MARIO AZEVEDO JAMBO, Juiz Federal em substituição legal na 5ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, na forma da Lei, etc. FAZ SABER, a quantos virem o presente edital ou dele tiverem conhecimento, que a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL move a AÇÃO DE EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL Nº 0803100-17.2013.4.05. 8400 contra JOSE CARLOS SILVA - CPF nº 494.082.167-68 em virtude de Contrato de Abertura de Crédito para Financiamento de Material de Construção - CONSTRUCARD nº 17.3242.160.0000117-24.

Encontrando-se o(s) devedor(es) em local incerto e não sabido e/ou com endereço desconhecido, fica(m) desde já citado(s), para, no prazo de 03 (três) dias, efetuar(em) o pagamento do débito no montante de R\$ 62.636,89 (sessenta e dois mil e seiscentos e trinta e seis reais e oitenta e nove centavos), atualizado até 19/08/2013, acrescido do percentual de 5% a título de honorários advocatícios, sob pena de não o fazendo serem-lhe penhorados tantos bens quantos bastem à cobertura do débito, cientificando o executado de que se pagar o débito no prazo estipulado, terá a verba honorária reduzida pela metade, bem como de que terá o prazo de 15 (quinze) dias para APRESENTAR EMBARGOS, nos termos do art. 738 do CPC.

Havendo interesse por parte do requerido na composição administrativa da dívida, poderá procurar a Sala de Conciliação da CAIXA, localizada no prédio da Justiça Federal, 1º andar, para verificar a possibilidade de renegociação do débito.

E, para que chegue ao conhecimento de possíveis interessados, expediu-se o presente EDITAL, em 4 de maio de 2015, nesta cidade do Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte.

Número do processo: 0803100-17.2013.4.05.8400

Assinado eletronicamente.

A Certificação Digital pertence a:

MARIO AZEVEDO JAMBO
Juiz Federal

Ney Matogrosso, atento aos sinais

Aos 74 anos, cantor revela ao NOVO que a sua relação com o tempo é natural e que não se amedronta com o passar dos dias; na próxima terça-feira, ele se apresenta no Teatro Riachuelo

Henrique Arruda
Do NOVO

Aos 74 anos, Ney Matogrosso continua "atento aos sinais". Pela segunda vez em Natal com a turnê incendiária de seu álbum mais recente, o cantor parece a cada ano estreitar ainda mais sua relação com o tempo. Voz, tipo físico, presença de palco e movimentos corporais continuam os mesmos de sempre. Obrigado! O que muda é a bagagem, hoje incontável após 40 anos desde as primeiras gravações.

"Eu sei. O tempo é o meu lugar. O tempo é minha casa, a casa é onde quero estar. Eu sei. As imagens se acumulam, rolam no pó da sala. São pequenas folhas secas, folhas de pura prata", reconhece Ney em "A Ilusão da Casa", uma das faixas mais sensíveis de "Atento aos Sinais", provavelmente uma das primeiras do show desta terça-feira no Teatro Riachuelo, às 21h, cujos ingressos já estão esgotados desde quinta-feira.

Ao NOVO, do outro lado da linha, ainda no Rio de Janeiro, Ney confessa que sua relação com o tempo é, de fato, extremamente natural, e que o passar dos dias nunca lhe amedrontou. "É claro que me cuido para poder ter energia, mas olho para isso com muita naturalidade. Não me acho velho. Como eu posso me achar velho fazendo o que faço? Como um velho poderia fazer o que faço?", questiona ao telefone.

O rejuvenescimento do público com o passar das gerações que lhe acompanham também é um elemento poderoso dentro desse elixir. "Eu amo quando passo na rua e as pessoas me param para elogiar, amo as barbaridades que gritam quando eu estou no palco; se não gostasse eu não estaria me exibindo", diz como um revolucionário da arte.

"O palco continua tendo o mesmo significado para mim: é o lugar onde me realizo plenamente com aquela multidão na minha frente... Era até difícil entrar em estúdio no começo porque quando eu me ouvia, me achava muito exagerado. Tive sérios problemas com o estúdio no começo, até entender que ele era um lugar para eu estar com dois dedos a menos da minha intensidade, diferente do palco", avalia.

Com luzes coloridas, seis telões e até mesmo uma espécie de trono espelhado - muito embora o principal atrativo do palco seja o próprio Ney - a turnê de "Atento aos Sinais" já foi registrada em DVD, lançado no final do ano passado, mas mesmo assim o cantor garante que o show hoje já não é mais o mesmo.

"Quanto mais eu faço esse show, mais eu entendo ele, porque preciso observar a maneira como repercute com o público para saber o que continua ou não. Em "Beijo Bandido", por exemplo, tiveram coisas que só entendi no último show da turnê. Se o público pira, eu piro junto e nessa turnê especificamente eu sinto uma vibração muito diferente. É como se na terceira música o público já pensasse que está no final. As pessoas já estão totalmente imersas, loucas, gritando aquelas coisas que adoro", diz.

Você foi a primeira atração do Rock in Rio na primeira edição do festival há 30 anos. Como foi subir ao palco agora, na sexta-feira passada (18), relembrando um pouco daquele momento?

Muita coisa mudou, né? Aquele foi bem mais difícil porque eu caí num dia errado, quando só tinha metaleiro na plateia e agora o público era bem diferente. Eu jamais imaginei que tantos jovens se interessariam em ver esse primeiro show desse ano, talvez pela hora, porque foi mais cedo, mas tinha uma multidão enorme e tudo fica cada vez mais acessível todo ano.

Qual foi a importância daquele show para você naquela época?

O fato de naquela época ter aberto o Rock in Rio mudou muito pouco a minha carreira, porque eu já estava estabilizado, mas para aquelas bandas que estavam surgindo nos anos 80 foi um verdadeiro detonador; aliás, foi um detonador para o movimento do rock no Brasil como um todo.

A palavra da vez na música é o "streaming" em serviços como o "spotify", bem popular no Brasil, por exemplo. O que você acha dessa nova maneira de se ouvir?

Eu acho que os caminhos sempre se modificarão, mas o que não podemos perder são os direitos sobre a obra... e até agora as coisas são muito pouco esclarecidas nesse aspecto, porque teoricamente cada vez que minha música é executada, eu recebo por isso, assim como o compositor, mas quem controla isso?

Você acha que um dia os discos físicos vão sumir de vez?

Olha, não sei, até porque nesse momento a gente vive um movimento muito forte a favor da volta do LP. Tem muita gente comprando. Eu até tinha muitos discos em casa, mas de um tempo para cá fiquei somente com os que amo e dei os que não gostava tanto.

Você acha que o país ficou mais careta nos últimos tempos, a ponto de condenar, por exemplo, a relação entre duas personagens lésbicas e principalmente o beijo entre elas logo no primeiro capítulo de uma novela?

Regredimos. Questões como essa já estão ultrapassadas no teatro e no cinema, mas na televisão não, ainda mais um beijo bobo desse, que não tinha nenhuma conotação sexual. É uma regressão, mas eu não preendo a esse tipo de coisa, esse tipo de censura, sou a mesma pessoa desde que comecei e não sinto reações negativas no meu trabalho.

No geral, então, você acha que a arte talvez tenha se tornado mais careta?

Sempre tem um ou outro mais ousado, mas é uma minoria. Acho que estamos criando vários problemas comportamentais porque não podemos mais chamar alguém de neguinho, por exemplo, imagina! No meu tempo neguinho era um carinho, "preto" era um carinho, mas é claro quando é ofensivo é ofensivo!... Fica todo mundo preocupado, criando essas camadas, e eu não entendo.

Você precisa descansar após um projeto para pensar no próximo?

Nada, totalmente ao contrário. Antes de terminar eu começo a me envolver em possibilidades. Agora mesmo eu já tenho duas possibilidades de trabalhos pela frente, shows novos que posteriormente se transformarão em CDs. Sou sempre invadido por ideias.

E sobre o "Secos & Molhados". É um momento que já faz parte totalmente do seu passado ou é uma lembrança recorrente nos seus dias?

Aquilo tudo está totalmente no meu passado. Sou grato, claro, mas todos os ressentimentos eu já esqueci porque não vou levá-los para o túmulo. Tenho muito orgulho de ter surgido no Secos & Molhados porque foi um grupo que mudou profundamente a mentalidade dos brasileiros.

“

O palco continua tendo o mesmo significado para mim: é o lugar onde me realizo plenamente com aquela multidão na minha frente”

Ney Matogrosso
Cantor

Show de Ney Matogrosso

Quando - Terça-feira (29)
Horas - 21h
Onde - Teatro Riachuelo
(3º piso do shopping Midway Mall)
*Ingressos esgotados

Augusto Bezerril
Do NOVO

Quando o canal Mundo Feérico - braço do NOVO Lifestyle na internet - divulgou o nome Mula Preta entre os nomes do line up da DMais BH, a jornalista Heloisa Aline usou as redes sociais para lembrar ter conhecido o trabalho de André Gurgel e Felipe Bezerra durante a Design Week, realizada em Paris. "Eu conheço o trabalho dos meninos, eles são excelentes", comentou a jornalista especializada em moda, decoração e design em MG. O feérico traçado de informações entre oceano Atlântico e os sertões do Rio Grande do Norte até Belo Horizonte é bem ilustrativo da trajetória do escritório de design Mula Preta - cujo portfólio tem listados diversos prêmios internacionais.

Antes de fazer atrair os olhares na Made, feira realizada durante a Design Week End no Jockey Clube de São Paulo, o impactante banco "Centopeia" já havia pontuado em mostras na Europa. O escritório Mula Preta coleciona bom número de premiações especialmente na "Design Award Milan". "Somos pop e comercial", diz a dupla sobre o trabalho.

Há uma centena ou milhares de designers de leitura pop e comercial pelo mundo, mas os rastros da Mula apontam para fatores concretos para o sucesso da dupla. Como diria alguém acostumado à vida rural, a Mula Preta carrega de um lado o conhecimento de arquitetura de grandes projetos já saídos das pranchetas e moleskines de Felipe Bezerra e o conhecimento de tecnologia, maquete eletrônica e engenharia eletrônica por parte de André Gurgel.

O atual boom no design originalmente brasileiro também ajuda - e muito. Unindo conhecimento de arquitetura, tecnologia e talento, o Mula Preta chega na hora certa em um mercado disposto a pagar pela brasilidade cosmopolita em peças de leveza e bom humor.

Em busca de novas aplicações criativas além do universo imobiliário, Felipe Bezerra pensou originalmente criar uma editora. A quantidade de livros expostos numa sala do grupo Ecocil e na casa do arquiteto podem explicar o desejo. Sem deixar de lembrar, claro, que a fotógrafa Candinha Bezerra - mãe de Felipe - já dá enorme contribuição à área cultural. "Arquitetura é profissão de frustração. É um trabalho muito cartesiano. Eu sentia necessidade de mais liberdade criativa", revela Bezerra.

Egresso da Espanha - onde cursou design -, André também ensaiava novo empreendimento. O traço e humor - além da confiança na capacidade - fez com que os dois se unissem em torno de várias ideias no papel. A canção de Luiz Gonzaga surgiu como síntese do projeto que se esboçava, profissionalmente, mas sem grandes pretensões. "É um nome nordestino", revela Bezerra. "A gente queria que refletisse o humor do nosso trabalho", emenda Gurgel.

O conjunto geométrico que dá forma à logomarca mostra que a Mula Preta é construída a partir de uma irreverência embasada em técnica. O escritório representa bem - desde a criação em 2012 - do nordeste brasileiro, mas tem vetores apontados para o mundo.

Design made in Natal

Com prêmios e destaque em mostras nacionais e internacionais, escritório Mula Preta promove design genuinamente potiguar, com ousadia e estilo próprio



// Felipe Bezerra e André Gurgel dão rosto ao criativo escritório potiguar de design Mula Preta: somos "pop e comercial", resumem

Giro pelo Sudeste gera novos negócios

Sem muito alarde e com rara fluidez para um estúdio radicado no Nordeste brasileiro, o trabalho da Mula Preta não apenas seduz a imprensa especializada, mas gera negócios. O divertido som "Apito" teve, num momento em que o Brasil vive barulheira sobre crise, produção aumentada depois do giro da dupla por eventos no Sudeste. "A gente realmente não esperava

tamanha procura", espantava-se Gurgel. Nada mal para uma peça cuja criação teve base "lúdica" no estudo de formas e conhecimento de eletrônica. Se fosse um jogo, a tática tem fundamento nos pilares do escritório.

As luminárias "Pirulito" - peça apresentada em exposição na Galeria Joseph em Paris - e "Halter" são bem emblemáticas da gênese do escritório a partir

do mercado imobiliário de Natal. As peças têm base de concreto, material recorrente na sólida empresa Ecocil Engenharia.

A poltrona "Fluens", em desenvolvimento, tem estrutura de metal. E guarda lembrança de um episódio pouco feliz na história do arquiteto e designer Felipe Bezerra. O "Arco do Sol" - criada em comemoração aos 400 anos de Natal - foi

retirado da Zona Sul de Natal durante a gestão da prefeita Micarla de Sousa e não voltou mais à paisagem.

Enquanto ganha o mundo e representa muito bem o espírito nordestino e cosmopolita do natalense, o Mula Preta leva gol contra em sua cidade sede. Felipe, tendo na escuderia André Gurgel, não desanima e responde com engenho, leveza e humor.

Peças têm de ser funcionais e estéticas

Assim como Natal tem uma proximidade com os continentes além-mar, os designers desenham a partir de elementos orgânicos dentro de uma estética fluída. Na cadeira Duna, considerada best seller - tem aparente leveza, mas é talhada -, conte-se 60 lâminas de madeiras, com a máxima precisão. "A nossa intenção era criar uma peça orgânica com base numa excelente ergonomia", conta Gurgel.

O resultado é uma cadeira de fabricação rápida e confortável. Os componentes estética e funcionalidade, explica Gurgel, são importantíssimos para o sucesso na recente edição da Design Weekend, semana dedicada ao design, realizada em São Paulo nos primeiros dias do mês de agosto.

A famosa cadeira "Basquete" é outro exemplo de como a irreverência quando revestida de um apurado trabalho de volumetria e pesquisa de materiais pode dar resultado. A forma traçada e a opção do couro sinalizaram uma "cesta" estética. O estúdio faz rebote no esporte americano intimamente ligado à cultura americana na concepção de uma das mais representativas peças com assinatura MP.

Seria uma influência da presença dos soldados americanos na primeira metade do século 20? "Não, tínhamos pensado nisso", responde Bezerra. Focados no desenvolvimento dos produtos, os profissionais dizem se surpreender com o sucesso das mobílias e adornos. "As nossas premiações se deram a partir de concursos. Nós nos inscrevemos e fomos ganhando prêmios", conta Bezerra, demonstrando discrição e modéstia ao falar da crescente procura por parcerias para desenvolvimento de produtos.

"Não raro aparecem oportunidades de negócios totalmente centradas unicamente no produto do nosso trabalho", acrescenta o arquiteto, revelando cautela sobre negociações em curso com grandes grupos do mobiliário brasileiro.

QUEM SÃO

ANDRÉ GURGEL

Natalense, Gurgel nasceu em 1988. É fundador da Virtua Computação Gráfica - empresa especializada em imagens em 3D. Cursou Engenharia Elétrica na UFRN.

FELIPE BEZERRA

Nascido em 1970, Felipe é graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). É fundador da Felipe Bezerra Arquitetos.

Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br

RN, ESTADO DO SOL, DO SAL E DA CIDADANIA - NATAL, CIDADE CIDADÃ

Sabor de Dez!



Delicioso prato de Lombo de Robalo ao Pesto com Espaguete de Legumes ao Pomodoro e Purê Cítrico de Jerimum

O Sabor de Dez! volta hoje com mais uma deliciosa receita do casal A Cozinha, Gabriel Camilo e Cacau Wanderley. Para hoje a dica é: Lombo de Robalo ao Pesto com Espaguete de Legumes ao Pomodoro e Purê Cítrico de Jerimum.

Ingredientes (Robalo):

180g de lombo de robalo, Sal a gosto, Pimenta a gosto e 50 ml de Azeite.

Modo de Fazer (Robalo):

Deixar esquentar uma frigideira, temperar o lombo de robalo com sal e pimenta e selar (alta temperatura e pouca gordura).

Observação importante: se colocar muito azeite você frita e não sela. O importante é ficar dourado por fora e suculento por dentro.

Ingredientes (Pesto):

1 Maço de Manjeriço, 200ml de Azeite Extra Virgem, 2 dentes de alho confitado no azeite, 50g Quei-

jo Parmesão, 50g de Pinóles, Castanha de caju ou Nozes, Sal a gosto e Pimenta a gosto.

Modo de Fazer (Pesto):

No processador (ou no pilão), bata o manjeriço com o alho e o azeite. Adicione as castanhas, o queijo, o sal e bata novamente, mas sem deixar uma pasta completamente homogênea. Retire do processador, coloque em um pote, cubra com um fio de azeite (para prevenir a oxidação) e guarde na geladeira até o momento de servir.

Ingredientes (Espaguete de Legumes):

1 abobrinha cumprida e 1 cenoura cumprida.

Modo de Fazer (Espaguete de Legumes):

Higienizar os legumes e passar no mandolim, fazendo o espaguete.

Ingredientes (Pomodoro):

Já ensinamos, mas vai novamente, pois é sempre

bom ter um potinho desses na geladeira.

1kg Tomates maduros, 1mç de manjeriço fresco, 50g de alho picado, 200ml de azeite, Sal, Pimenta do reino e Açúcar.

Modo de Fazer (Pomodoro):

Pele os tomates. Faça um x no fundo dos tomates e coloque-os em água fervente por 2min, retire da água fervente com escumadeira e coloque em água com gelo, a pele sairá facilmente; Pique os tomates com as sementes em cubos pequenos e reserve; Em uma panela coloque azeite e alho picado miúdo em fogo baixo, sem dourar. Faça um buque com metade do maço de manjeriço e coloque na panela, acrescente os tomates picados e deixe cozinhar durante uma hora em fogo baixo.

Para finalizar, temperar com sal, pimenta e prove. Se tiver um pouco ácido, colocar 1 ou 2 colheres de açúcar, retirar o buque de manjeriço e soltar folhas de manjeriço frescas já com a panela desligada.

Ingredientes (Purê de Jerimum):

100g de jerimum leite, 100g de jerimum caboclo, 10g de gengibre ralado, Sal e Pimenta.

Modo de Fazer (Purê de Jerimum):

Cozinhar os jerimums no vapor, para que não acumulem água. Ainda quentes temperar com sal, pimenta e o gengibre.

- Para finalizar monte o prato e ótimo apetite!!!

Carpe Diem

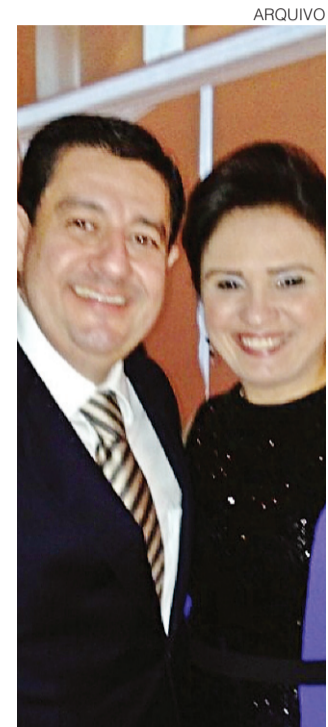
66

Uma mágoa não é motivo para outra mágoa. Uma lágrima não é motivo pra outra lágrima. Uma dor não é motivo para outra dor. Só o riso, o amor e o prazer merecem revanche. O resto, mais que perda de tempo... é perda de vida."
(Chico Xavier)

PARA BENS

Trocando de idade hoje Alcimar Torquato, Cláudio Porpino, Genaro Fonseca Filho, Gracio Câmara, Inalda Câmara, Anchieta Pinto e Luís Eduardo Barbalho.

- Hoje é o Dia de Cosme e Damião. Vivas antecipados nesta Segunda, dia 28, para empresário Pulse Health & Fitness Horácio Oliveira, Lúcia Porcino, Sergio Fernandes (Coxinha), Ana Beatriz Borges, Elianinha Tinoco, Carla Lopes de Souza, Melque Martim e cirurgião plástico antenado Robério Brandão.



Nos salões natalenses casal Aldir Araújo e Carla. Ela em nova primavera amanhã



Apagando velinha hoje Anchieta Pinto divide felicidade com a musa Cristina



O empresário Pulse Health & Fitness Horácio Oliveira trocando amanhã de idade em mimos com a amada Larissa Ayalla



O aniversariante Claudio Porpino em vivas com o casal Marcelo Toscano/Laís



Vivas para Teka e o muso Robério Brandão. Ele em nova idade amanhã

Palco

Para quem quer ouvir uma boa música no fim da tarde, sem gastar muito... Direto de Mossoró, o projeto EcoArte desembarca hoje no Som da Mata. O show começa às 16h30, no Anfiteatro Pau-Brasil, no Parque das Dunas.

Fenômeno

Mais um evento astronômico, imperdível, acontece

hoje. A Super-Lua de Sangue, junção do eclipse lunar e a lua em fase cheia, promete abrilhantar a noite e poderá ser vista em todo o país. Leia mais em GFK no JotaOliveira.com.br

Matiné

Começando o domingo... Vale a pena levar a criança para conferir o espetáculo Joanitas, no projeto Bosque

Encena. A matinê começa às 10h, no Anfiteatro Pau-Brasil, no Parque das Dunas.

Comemoração

Na Cidade da Criança o clima é de comemoração aos 13 anos de carreira da Banda Perfume de Gardênia. A comemoração será marcada pela gravação do DVD da banda logo mais, a partir das 16h.



A HORA DE MUDAR É AGORA!

A MELHOR SELEÇÃO DE IMÓVEIS DE NATAL
COM ATÉ 30% DE DESCONTO

APROVEITE!

Acesse: www.brasilbrokers.com.br

Garanta o seu imóvel novo!

Mais informações ligue:
(84) 3203.3000

BrasilBrokers
Abreu



+ moda e estilo
por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojornal.jor.br

Lifestyle

RN, ESTADO DO SOL, DO SAL E DA CIDADANIA - NATAL, CIDADE CIDADÃ



além de top,
essa maquiagem
tá **pertinho.**

midway mall - piso L1
(84) 3345-2836



Em breve no Natal Shopping e Norte Shopping

PIER / Tinesa veste blusa e calça Toli, bolsa de crochê de couro Luz da Lua para Myosotis, relógio Rolex e scarpin Carrano para Myosotis



fusão de CORES

Influenciada pela transição na paleta de cores, Lifestyle convidou Tinesa Emerenciano para decodificar o instante a partir de dois ambientes assinados com móveis Saccaro. Os tons neutros da linha da Pier e os contrastes dos móveis de varanda da linha Noronha serviram de ponto de partida para gradações entre tons quentes e intermediários. É o verão em fotos de Celso Luiz e beleza Eduardo Maxmiller (Belezaria). Pronto para usar!



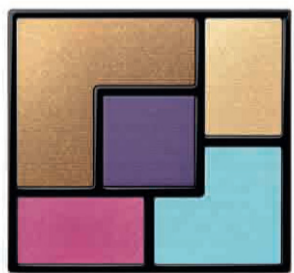
FOTOS: CELSO LUIZ VASCO E SILVA



PARIS, VERÃO!

1. Com notas olfativas e nome inspirados na capital francesa, O Boticário lança Elysée, Eau de Parfum, cuja formulação tem na essência a sofisticação do Opur.

2. O conjunto de sombra Yves Saint Laurent Couture Palette traz, em cada estojo, seis fase da carreira do famoso estilista. As cores são divididas tal como no famoso vestido Mondrian.



NORONHA / Tinesa usa blusa Bob Store, calça Toli, brincos Anna Rocha & Appolinario, bolsa Luz da Lua mais scarpin Carrano para Myosotis

HORADO CRISTAL

O relógio Crystalline Oval da Swarovski tem formato anatômico. A caixa oval com anel externo em aço inox e anel interno preenchido com aproximadamente 1.700 cristais em tom metálico recebe diferentes camadas de metal preciso, de acordo com o modelo escolhido. São 4 versões: ouro, ouro rosé, rhódio e paládio.



LISTA DO NOVO

Acompanhando as fashions weeks, Lifestyle faz zoom na fusão de kitsch, listras, xadrezes, bordados, cores quentes e frias, passado e futuro do verão Prada.

SOCIALCLUBE FEÉRICO

Glícia Gentil reuniu os artistas plásticos Cesar Revorêdo e Rafaela Farias; o jornalista Chrystian de Saboya; o chef de cozinha Gustavo Bulhões; a colunista e apresentadora de TV Érika Nesi; e a psicopedagoga Claudia Santa Rosa em torno de conversa "otimista" o fim do ano (e sempre) para profissionais do Grupo Gentil Negócios. Na foto, Rafaela, Gustavo, Glícia, Chrystian e Cláudia em animada pose no Versailles Recepções.



SACCARO

red

Desconto à vista:

20% ou 20x

Pagamentos iguais

R. Mossoró, 588, Titel (84) 3302.8233

saccaro

MUNDO FEÉRICO

► Thaysa Flor e Beto Santos passam dias na Europa. Celebrando aniversário neste sábado, Beto comemorou a nova idade em Madri. Na volta, Thaysa segue, como compradora convidada, para o Minas Trend.
► Fernanda Tavares comemorou aniversário, dia 22, em Nova York. Gisele, top e amiga da modelo potiguar, postou saudação nas redes sociais. Para ilustrar, a gaúcha imagem junto à potiguar no backstage da Colcci na SPFW.
► Jeremy Scott, estilista com luga na famosa Calçada da Fama e responsável pelo novo hype da Moschino, balançou a moda do blábláblá sobre moda. Abre asas. "O humor é parte do meu trabalho e acho mais efetivo usá-lo para transmitir qualquer mensagem. Não tem por que a moda ser tão séria. Não é uma questão de vida ou morte. São apenas roupas!".

Vai que é tua, Max



// Artilheiro das decisões, camisa 9 é esperança de gols do Dragão

Leonardo Erys
Do NOVO

Um domingo de decisão para o América. Na quinta colocação na tabela após a derrota para o Confiança-SE, o time potiguar saiu da zona de classificação para a fase mata-mata às vésperas da última rodada e não depende mais apenas de si para continuar na competição. Para seguir sonhando com a vaga, precisa, antes de tudo, fazer sua parte: vencer o Botafogo-PB, hoje, às 19h, na Arena das Dunas.

A outra etapa da missão está em Salgueiro, interior de Pernambuco. Para o Dragão conseguir classificação, o time pernambucano tem de vencer o Confiança, que hoje tem 28 pontos na tabela, dois a mais que o Alvirrubro. Com um empate, a situação do América segue complicada, já que precisa tirar uma diferença de cinco gols.

"Nós temos muita confiança na vitória em casa, independente de qualquer que seja a situação do Botafogo. Por aquilo que nós fizemos como mandante. Por outro lado, você não depender de você é óbvio que é muito ruim. Gera ansiedade, gera medo, gera desconfiança", pontua o treinador Roberto Fernandes em entrevista à reportagem do NOVO.

Muitos torcedores alvirrubros se mostraram desanimados com a combinação de resultados de que o time necessita. Isso porque o Salgueiro já não tem pretensões na competição. Além disso, o Carcará não vence há sete jogos na Série C. O técnico Roberto Fernandes, no entanto, diz acreditar num placar favorável ao time do interior pernambucano.

"O resultado, a meu ver, não é nada esdrúxulo. O Salgueiro sempre foi um time muito complicado como mandante. Eu não vejo nenhum absurdo de dar essa combinação de resultados, mas nem de longe é o que a gente gostaria. Gostaríamos de já estar classificados. Se não, dependendo só da gente", avalia.

Durante a semana, chegou a ser especulada, por parte dos torcedores, o envio de uma "mala branca" como forma de incentivo aos jogadores do Salgueiro para o outro duelo. A informação foi negada pela direção do América, que disse não trabalhar com esse tipo de acordo.

A reportagem do NOVO também entrou em contato com o presidente do Salgueiro, Clebel Cordeiro, que negou qualquer possibilidade. "Que boatos são esses que você fala? Eu não sei que boatos são esses", questionou o dirigente ao ser questionado. Ao saber do assunto, frisou: "A instituição Salgueiro não recebe R\$ 1, porque não precisa disso. Mas não posso controlar, nem inibir os jogadores de receber qualquer incentivo". Além disso, garante fazer sua parte na partida. "O Salgueiro joga pela sua honra contra o Confiança. É nossa obrigação vencer. Vamos conquistar a vitória para encerrar bem a temporada e mostrar que podemos ter tido um maior sucesso na disputa", disse.

Para o treinador Roberto Fernandes, é importante que o grupo de jogadores e a comissão técnica se mantenham alheios a qualquer outra situação que não seja as quatro linhas do campo. "O que eu passei para os jogadores foi: a nossa parte é não passar uma vergonha maior. E qual seria essa vergonha maior? Imagina o Salgueiro vencer o Confiança e a gente não vencer o Botafogo. Então o jogador tem que focar em jogar e treinador em treinar e qualquer outra coisa que não cabe a nós, a gente não tem que se envolver", acredita.

CONFIANÇA

Enquanto a mala branca é citada nas redes sociais, o presidente do Confiança, Luiz Roberto Santana, garantiu à reportagem do NOVO não se preocupar com o fato. Segundo ele, o futebol tem seu resultado definido dentro de campo. "Se eu for acreditar que o futebol se resolve com esse tipo de coisa, é melhor eu desistir do esporte", avaliou.

CONTINUA
NA PÁGINA 18

Precisando de combinação de resultados, América entra em campo hoje tentando última cartada pelo acesso à Série B

VESTIBULAR SELEÇÃO 2016.1

TUDO PARA VOCÊ SER UM TITULAR NO MERCADO

GRADUAÇÃO
TRADICIONAL | SEMIPRESENCIAL | EaD

BOLSAS DE ATÉ

100%

PARA OS MELHORES COLOCADOS.

INSCRIÇÕES ATÉ 15/10 • PROVA 17/10

INSCREVA-SE JÁ
Natal (84) 3215.1234
Mossoró (84) 3323.8200
www.unp.br

VOCÊ COM TUDO

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES®

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 17

Dragão ainda acredita

A situação do América é mais delicada do que imaginou comissão técnica, jogadores e torcida americana. Porém, a esperança é a última que morre. "O América tem a obrigação de vencer o jogo. Joga em casa com o Botafogo sem pretensões. Mas jogo é jogo. O América tem que exercer o seu poder e fazer jus à sua campanha que foi muito boa dentro de casa. Infelizmente fora de casa foi muito ruim e isso trouxe desequilíbrio. Nos compete vencer o jogo e ao vencer o jogo, torcer, já que não depende mais só da gente, pra que o Salgueiro vença o Confiança", diz Eduardo Rocha, ex-dirigente do Dragão.

Para o vice-presidente de marketing do clube, Alex Pandang, esse é o momento da torcida se unir. "Eu não vim ajudar num momento em que o América estava precisando de quase um milagre e colocar toda minha credibilidade com a torcida em jogo para morrer de véspera. Vou até o fim. Estarei no estádio e tenho certeza de que a torcida também estará", acredita o dirigente.



// Com Max confirmado no ataque, Roberto Fernandes precisou mexer na lateral-direita e no meio de campo

Treinador não terá dois titulares

Em meio à conturbada missão, o Alvirrubro não terá duas peças importantes no time titular: o lateral-direito Maguinho, suspenso pelo terceiro cartão amarelo, e o volante Zé Antônio Paulista,

expulso contra o Confiança na rodada passada.

Para a lateral direita, nenhuma surpresa: Nininho será o substituto. Para o meio de campo, Roberto Fernandes faz mistério e, inclusive,

treinou com um time com 12 jogadores na sexta-feira.

No time titular, apostou em nomes como o volante Léo Gago (provável substituto), o meia Bruno Farias e o atacante Luiz Eduardo.

Enquanto isso, o Botafogo-PB, sem chance alguma na competição, vem a Natal com um time misto, já pensando na reformulação da equipe para a disputa do Parraibano de 2016.

FICHA TÉCNICA



América

Pantera; Nininho, Cléber, Zé Antônio Potiguar e Arthur Henrique; Judson e Léo Gago (Bruno Farias); Adriano Pardal, Cascata e Thiago Potiguar; Max

Técnico:

Roberto Fernandes



Botafogo-PB

Rémerson; Thiago Pereira, André Lima, Nildo e Eduardo Recife; Zaquel, Hércules, Luquinhas e Romarinho; Jó Boy e André Cassaco.

Técnico:

Ramiro Sousa

Estádio: Arena das Dunas, em Natal-RN

Hora: 19h

Árbitro: Célio Amorim - SC

EU AMO FAZER BONS NEGÓCIOS

O MOVIMENTO COMPRE DO PEQUENO NEGÓCIO É UMA AÇÃO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. NO RN, ELE SERÁ REPRESENTADO POR TRÊS PROJETOS:

> **Visão de Futuro:** Palestras sobre métodos de gestão com Waldez Ludwig e Ângela Hirata.



• **Data:** 5 de outubro. • **Horário:** 19h30. • **Local:** Teatro Riachuelo.

Vendas na bilheteria ou www.ingressorapido.com.br

> **Semana de Negociação:** Uma ação que se concentra em duas frentes.

Primeiro, servir de capacitação para a melhoria da gestão financeira dos pequenos empresários, em segundo, ser palco de renegociações de dívidas com os agentes financeiros para empresas que se encontram em dificuldade.

> **Feira do Pequeno Negócio:** Um evento que reúne o melhor do comércio potiguar em um só lugar, onde o visitante irá encontrar segmentos de mercado como: literatura, cultura, artesanato, moda, maquiagem e perfumaria, campo e gastronomia com mais de 20 Food Trucks.

• **Local:** Arena das Dunas.

• **Horário:** das 17h às 22h.

• **Período:** de 01 a 04 de outubro.



#COMPREDOPEQUENO
WWW.COMPREDOPEQUENO.COM.BR



www.rn.sebrae.com.br



sebraern 0800 . 570 . 0800



FESTIVAL DE COMÉDIA

STAND UP

EDIÇÃO - NATAL/RN

SÁBADO, 03 DE OUTUBRO - 20H
ESPAÇO IDEARTE (SHOPPING CIDADE JARDIM)

INFORMAÇÕES: (84) 3201-3678



GUSTAVO PARDAL (PE)
Prêmio Multishow de Humor



RODRIGO MARQUES (PE)
Comedy Central



ALYSON VILELA (PB)



PRIVA CASSAROTTI (PB)



GIAN DANVES (RN)



AMARO NETO (RN)



ALICE CARVALHO (RN)

NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 16 ANOS 16

VENDAS ANTECIPADAS:
chill! beans SHOPPING CIDADE JARDIM

R\$ 25,00 - MEIA ENTRADA

REALIZAÇÃO: IDEARTE PRODUÇÕES

Sem ouvidos para as dificuldades

Responsável pela limpeza de praças na capital, maratonista e deficiente auditivo Cláudio Germano ganha R\$ 452 por mês e busca vaga nas Paralimpíadas

Leonardo Erys
Do NOVO

Galego se esforça. De pé, faz um quatro e passa a mão direita na sola do tênis. Em seguida, repete o movimento para expor o outro lado do par. O antiderrapante já era. “Ó aqui, está liso, não serve mais”, argumenta. Parte dos dois dedões fica à mostra para quem quiser ver: reflexo de rasgões no tecido do calçado – um em cada pé. Um empecilho dos mais complicados para treinar. Mas para o Galego, parar não é opção.

Galego, ou “Louro José”, é o apelido de Cláudio Germano de Souza Filho, 37 anos, dado pelos amigos de Mãe Luiza, bairro da Zona Leste de Natal onde mora desde que nasceu. O motivo é o cabelo descolorido que usa para dar sorte nas corridas. Mas nem apenas de sorte vive o homem – muito menos ele. As coisas vêm na raça.

A rotina é pesada. Cláudio acorda antes das 5h da manhã e segue para o trabalho. Ele é agente ambiental da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur) e há seis anos limpa as praças da cidade.

Às 7h já está nas ruas, onde permanece até às 15h, com um intervalo de duas horas para o almoço. Antes, era garí. Corria atrás dos sacos de lixo, dos caminhões, da sujeira nos cantos das ruas. Corria até para o trabalho e para voltar para casa – de Mãe Luiza ao prédio da Urbana, na Avenida Doutor Mário Negócio, e vice-versa. O percurso é de aproximadamente oito quilômetros de distância. De tanto correr, resolveu adotar isso como um esporte. Preparo físico não lhe faltaria.

Cláudio nasceu surdo. Com uma cirurgia em um hospital público - ainda quando criança - conseguiu recuperar a audição do ouvido esquerdo. No outro, usava um aparelho auditivo, que queimou em plena corrida da São Silvestre, a principal do país, em São Paulo, no ano de 2011. “São 250 reais só para ajeitar, aí não tem condições. Eu deixei assim mesmo, estou sem até hoje”, comenta.

O tênis citado no início da matéria não é de estimação, se alguém cogita pensar nisso. Mas é com ele que o Galego treina, corre em provas oficiais e também trabalha na limpeza das praças da capital potiguar.

A questão é: Cláudio não tem condições de trocá-lo. No contracheque, o corredor mostra o salário mínimo que recebe. Com os descontos, sobram R\$ 452 por mês. “Duzentos é só para eu pagar o aluguel da minha casa. Com o resto eu ajudo os meus filhos. Não tenho dinheiro para comprar o tênis”. Os filhos são três: um casou e já deu um neto. Os outros dois – um jovem de 19 e outra de cinco anos – ainda vivem sob a batuta do pai.

A média de preço dos tênis de corrida ultrapassam os R\$ 200 reais, ele alega. “Às vezes eu olho aquele tênis de 150, 170 e 200 reais e fico pensando: ‘meu Deus do céu, se eu pudesse ter um tênis desse’, mas infelizmente eu recebo só um salário mínimo”. Um tênis com potencial ainda maior, usado pelos principais corredores profissionais, o preço chega a variar entre R\$300 e R\$ 600. Realidade bem distante da do corredor potiguar.

Certa vez, ele lembra, disputou uma maratona organizada pela Prefeitura de Natal. Depois de boa corrida, subiu ao lugar mais alto do pódio, com o título de campeão e a medalha na mão. Como prêmio extra, lhe prometeram dois novos pares de tênis após a corrida, fato nunca consumado. “Eles me prometeram dar dois pares de tênis naquela vez. Não deram nenhum. Eu peguei um desgosto grande”, lamenta.



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NOVO

// De tanto correr atrás do caminhão de lixo, ‘Galego’ decidiu fazer da prática um meio de vida

188 medalhas na prateleira

A rua João XXIII, a principal do bairro de Mãe Luiza, é o cenário do início do treino diário de Cláudio. Por volta das 16h, ele desce a rua em direção à Via Costeira. No calçadão, dá seus piques. Com a reportagem, ele fez o percurso, mas dessa vez carregando duas bolsas. Em uma, trazia medalhas. Na outra, mais medalhas – já que apenas a primeira não seria suficiente. Os troféus não caberiam – só levou o mais recente, que ganhou no sábado anterior (12), na Corrida do Fogo, em mais um primeiro lugar na sua categoria.

O próximo passo é chegar às Paralimpíadas do Rio de Janeiro no ano que vem. O Comitê Olímpico Brasileiro (COB), segundo ele, já lhe enviou um documento para indicar sua participação. Para isso, basta seguir pontuando no ranking, o que significa disputar mais competições até lá.

Ao todo, Louro José já conquistou 188 medalhas em 16 anos de carreira. Dessas, ele destaca algumas: cinco títulos da Meia Maratona de Natal, uma da Meia Maratona do Rio de Janeiro, quatro na São Silvestre e um terceiro lugar no Mundial na República Tcheca, no ano passado, quando representou o Brasil.



// Corredor está pré-selecionado para disputar as Paralimpíadas

Mas quem dera a realidade fosse só de prêmios e viagens internacionais. São raras as competições nas quais uma vitória rende uma recompensa financeira. Na maioria das vezes, ele até paga para correr. Para não dizer que anda só no mundo, recebe o apoio do Clube de Atletismo do Rio Grande do Norte para competições oficiais. No mais, nem Governo do Estado, nem Prefeitura de Natal – para quem presta serviços através de uma empresa terceirizada – dão um centavo para ajudá-lo nas provas de rua Brasil afora. “O prefeito deve me (sic) ver treinando todos os dias, porque eu passo sempre no bairro onde ele mora”, lamenta.

Mas a falta de apoio seja do poder público ou privado,

nunca o impediu de nada. De acordo com o ranking do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), Cláudio Germano é atualmente o quarto melhor atleta do mundo na categoria deficiente auditivo. No Brasil, não há ninguém na sua frente.

Mesmo assim, tem que praticamente implorar por um auxílio nas competições. Se não vier, ele também não liga. Segue a corrida como começou.

“Um atleta como eu, de nível nacional e internacional é uma vergonha estar com um tênis como esse, rasgado. Mas não me desequilibra em nada não. Eu vou treinando com ele no pé mesmo, vou ganhando as provas que Deus me dá. É só levantar a cabeça e ir pra frente, né?”, resume.

Vento na cara

Cláudio Germano vive a dualidade da obrigação e do lazer na corrida. Ele não trata o esporte como hobby em sua vida. Por isso, dedica-se de maneira árdua, diariamente. De domingo a domingo é dia de treino. “É aqui que eu derramo o meu suor, o meu sangue. Isso é minha cara”, explicita.

Ao mesmo tempo, não enxerga essa rotina de maneira cansativa, porque no calçadão da Via Costeira, ele diz largar os problemas para vivenciar outro universo. Se nada na vida dele é luxo, o cenário em que treina não deixa a desejar.

“No momento em que você começa a correr, em que você começa a ver e ter contato com a natureza, esquece tudo. É só sentir o vento batendo na cara. Eu costumo dizer que você sai de casa pesado e volta leve”, aconselha.

Foi com esse vento no rosto que ele correu para esquecer o mais rápido possível os traços da estupidez humana. Em decorrência da surdez, hoje parcial, Galego teve dificuldades para desenvolver a fala. E foi alvo de piadas de pessoas do bairro onde mora por conta disso. E o incomodou. Ele chegou a pensar no pior para sua vida, mas o destino o impediu de fazer qualquer besteira de maneira precipitada. Assim, ergueu a cabeça, se elevou ao preconceito que sofreu e seguiu em frente. Tão em frente que está cada vez mais difícil alguém cruzar a linha de chegada antes dele.



SUCESSO DO
You Tube



FELIPE NETO em
MINHA VIDA
Não faz sentido!

NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 16 ANOS **16**

27 SETEMBRO
DOMINGO
21H

REALIZAÇÃO: **idearte** **VIVA**

INGRESSOS NA BILHETERIA DO TEATRO OU NO SITE:
INGRESSORAPIDO.COM.BR - WWW.TEATRORIACHUELO.COM.BR

Circuito Reveza na reta final de preparação

Modelo inédito de corrida de rua faz últimos ajustes; etapa Natal acontece no próximo dia 3

Norton Rafael
Do NOVO

Falta apenas uma semana para que seja dada a largada da primeira edição do Circuito Reveza. A corrida de revezamento desembarca em Natal no próximo sábado, dia 3 de outubro, e deve levar cerca de três mil competidores às ruas da capital potiguar.

De acordo com Magnólia Figueiredo, coordenadora técnica do Reveza, a medida em que o evento se aproxima, cresce a expectativa e a procura pela participação coletiva no circuito.

Diariamente, segundo Magnólia, dezenas de equipes garantem vaga na disputa. "O Reveza atrai as pessoas por ser algo novo. Quando se fala em revezamento, há um maior estímulo dos participantes pela corrida acontecer em grupo", analisa Figueiredo.

Ao contrário das corridas tradicionais, o Circuito Reveza pode ser disputa individualmente ou em grupo de até quatro atletas. A competição é dividida em quatro circuitos de cinco quilômetros - somando 20 quilômetros no total - na Avenida Prudente de Moraes entre a Praça Pedro Velho, em Petrópolis, e o cruzamento com a Avenida Almirante Alexandrino de Alencar.

No caso das equipes que correrão em quarteto, cada competidor percorrerá cinco quilômetros, passando o bastão para o seu companheiro que repetirá o processo até o fechamento do ciclo. O formato segue entre as modalidades de trio e dupla, além da tradicional modalidade individual, onde o atleta percorre individualmente os 20 quilômetros da disputa.

Para o Secretário de Esportes de Natal, Luiz Eduardo Machado, o Circuito Reveza contribui diretamente na fomentação do esporte na capital potiguar. Segundo ele, a "Noiva do Sol" é uma das capitais brasileiras onde mais se pratica a corrida de rua.

Com a chegada do Reveza, na visão do secretário, haverá uma melhoria da qualidade de vida dos natalenses, uma vez que as pessoas estarão empenhadas em fazer bonito na disputa. "Uma competição como o Reveza movimenta a cidade. Recentemente a cidade recebeu diversos eventos de corrida, mas nenhum como Reveza", comentou Luiz Eduardo.

Magnólia Figueiredo concorda com a linha de pensamento de Luiz Eduardo. No seu modo de ver, após a primeira edição do Reveza haverá um crescimento substancial no número de praticantes de corrida na cidade,



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NOVO

principalmente na modalidade de revezamento. "As pessoas vão conhecer um novo jeito de praticar corrida. O Reveza veio para revolucionar e para agregar pessoas entorno de uma melhor qualidade de vida", conclui.

Além de melhorias na qualidade de vida, os participantes do Circuito Reveza ganharão, no ato da inscrição, kits de participação, contendo camiseta 100% poliamida e proteção UV contra raios solares. Todos os competidores também serão contemplados com medalhas. Para garantir vaga no Circuito Reveza basta

acessar o site da competição (www.circuitoreveza.com.br) e preencher o formulário disponível na página.

Vale lembrar que a idade mínima para atletas se inscreverem e participarem da corrida de rua é de 16 anos. Os corredores com idade entre 16 e 17 anos só poderão percorrer até no máximo 10km, para participar do circuito completo (20km) o atleta deve ter idade superior aos 18 anos.

O Reveza é composto por quatro modalidades (individual ou em equipes de até quatro atletas) e duas categorias (masculino e feminino).

VALORES

Inscrições individuais: R\$ 60

Dupla: R\$ 110
Valor individual R\$ 55

Trio: R\$ 165
Valor individual R\$ 55

Quarteto: R\$ 220
Valor individual R\$ 55

“

O Reveza atrai as pessoas por ser algo novo. Quando se fala em revezamento, há um maior estímulo dos participantes pela corrida acontecer em grupo!

Magnólia Figueiredo
Coordenadora técnica da prova

Projetamos de coração porque sabemos que é lá que mora sua família.

RITZ - G 5
Projetando o melhor para sua vida

f t i /ritzbrasil ritz-g5.com.br

☎ 84 3027.2020 ☎ 84 99107-7130